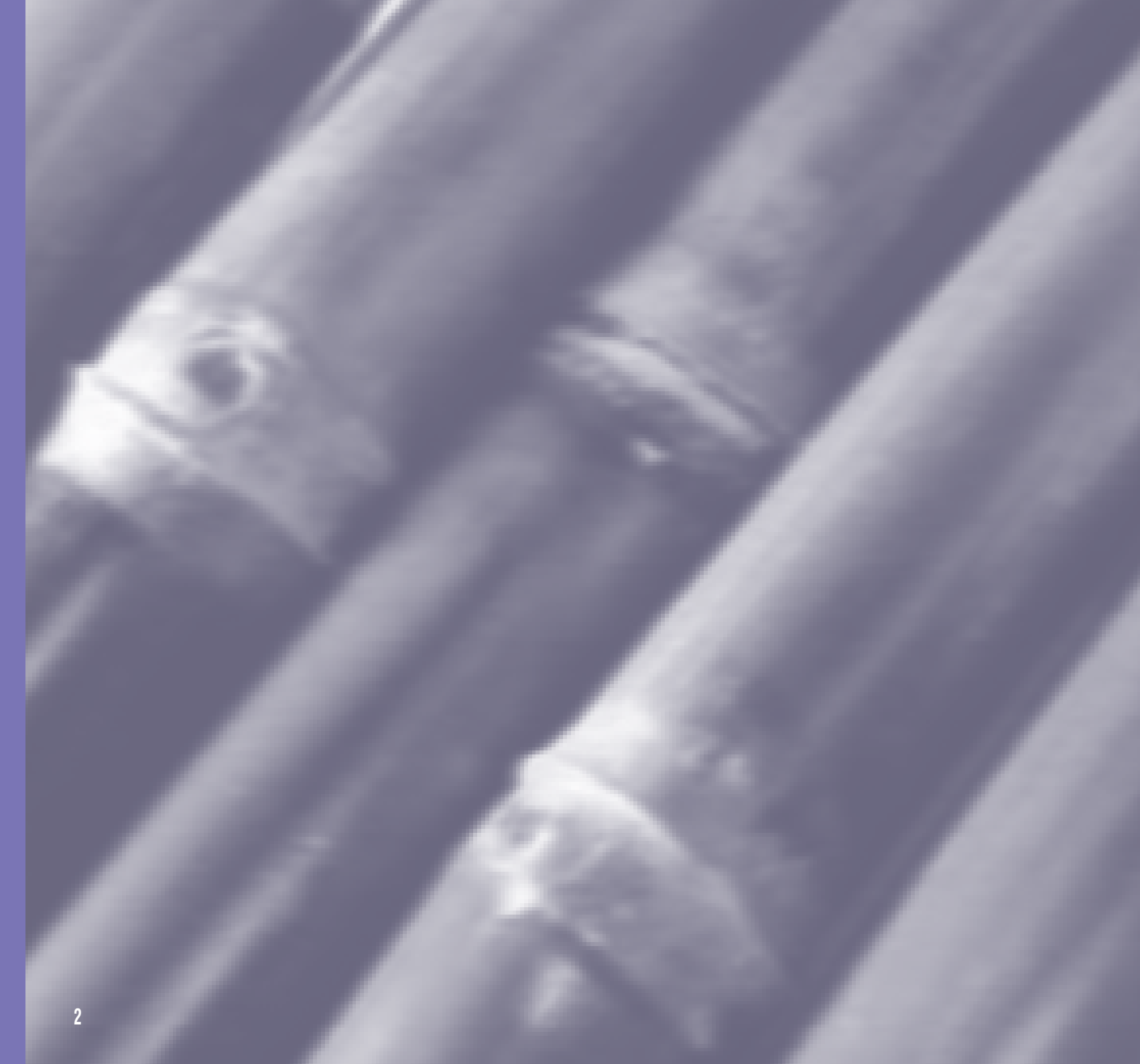




INDÚSTRIA DE BIOENERGIA DO PARANÁ
Industry of Bio-energy of Paraná

RELATÓRIO 2012
Report 2012





Confiança no futuro

*Miguel Rubens Tranin**

Depois de o etanol ter sido elevado à condição de estrela no governo anterior, com suas vantagens propagadas pelo mundo todo, o setor passou a enfrentar grandes dificuldades a partir da crise financeira mundial 2008/09, o que coincidiu com graves problemas climáticos consecutivos em algumas regiões produtoras, caso do Paraná. Resumindo de uma forma simples, a sensação é que tudo o que tinha de dar errado, deu.

Uma das consequências para o Paraná foi a acentuada redução da produtividade das lavouras e uma elevação substancial dos custos de produção. Isto tudo se somou ao preço congelado da gasolina, mantido assim há anos para evitar o aquecimento da inflação, o que reduziu o consumo de etanol e trouxe enormes prejuízos às indústrias.

Tudo isso potencializa ainda mais as dificuldades financeiras das empresas, que, por meio de suas lideranças, recorrem aos governos estadual e federal, em busca de apoio e estímulo para prosseguir em seus negócios.

Ciclos de altas e baixas são inerentes a qualquer atividade e são suportados, mas não por períodos tão longos. A crise atual, como já dito, teve início em 2008, exercendo forte pressão no segmento e induzindo a uma concentração em toda a cadeia, desde a produção, comercialização, distribuição e varejo.

Trust in the future

After ethanol was elevated to star level in the previous government, with its advantages propagated throughout the world, the industry had to face great difficulties due to the global financial crisis 2008/09, which coincided with severe consecutive weather problems in some producing regions in the case of Paraná. To summarize in a simple way, the feeling is that everything that could go wrong, actually did.

One of the consequences faced in Paraná was the sharp reduction in crop productivity and a substantial increase in production costs. All of that plus the frozen price of gasoline, being maintained like that for years to avoid increasing inflation, reduced ethanol consumption and caused huge losses to industries.

These factors enhance the financial difficulties of the companies which, through their leadership, turn to state and federal governments, seeking support and encouragement to continue their business.

Cycles of high and low performances are inherent to any activity and are supported, but not for such long periods. The current crisis, as I said, started in 2008, exerting strong pressure on the segment and inducing concentration in the whole chain, from manufacturing, marketing, distribution and retail.

Para que haja uma retomada da produção de etanol, faz-se necessário que o governo federal defina uma política pública explicitando o que deseja em relação aos combustíveis renováveis. Sem isso, nada feito. Como ainda não se sabe o que o governo pretende para o setor de bioenergia, permanecemos em meio a um indefinido, demorado e preocupante compasso de espera.

Se forem estabelecidas diretrizes bem definidas, envolvendo toda a cadeia de produção (açúcar, etanol e energia elétrica), garantindo sua viabilidade, não há dúvida que a indústria poderá reorganizar-se e voltar a investir. É o que ela quer e precisa.

Há outro fator complicador: a rigorosa legislação ambiental e a velocidade com que a mesma tem sido imposta, trazendo altos custos extras sem que haja financiamento específico ou retorno financeiro direto. Também pela falta de mão de obra, a mecanização das operações no campo tem avançado rapidamente, sem as necessárias adequações, trazendo sérias consequências para o solo e para a produtividade.

As empresas do setor têm consciência ambiental e esse é o diferencial do nosso produto. Mas não é justo que um benefício que é em proveito de toda a humanidade, seja imposto a duras penas a um setor que tem trazido ao País tantos benefícios – não só econômicos, mas sociais, ambientais e, principalmente, à saúde da população.

Que possamos em breve olhar para trás ver esse pesadelo como mais um aprendizado. Que seja o fim desse ciclo e o início de um período virtuoso ao setor.

****Presidente da ALCOPAR***





For a resumption of ethanol production, it is necessary that the federal government set a policy explaining what is wanted in relation to renewable fuels. Without it, nothing can be done. As the government intention regarding the bioenergy sector is not known, we remain in the midst of an indefinite, time consuming and worrisome hold.

If clear guidelines are established, involving the whole chain of production (sugar, ethanol and electricity), ensuring its viability, there is no doubt that the industry can reorganize itself and re-invest. It is what is wanted and needed.

There is another complicating factor: the strict environmental legislation and the speed with which it has been imposed, bringing extras high costs without specific funding or direct financial return. Also by the lack of manpower, mechanization of field operations has advanced rapidly without the necessary adjustments, bringing serious consequences for the soil and productivity.

The companies in the sector do have environmental awareness and that is the differential of our product. But it is not fair that such a benefit which is for all mankind, is imposed so hard on an industry that has brought so many benefits to the country - not only economic but social, environmental and especially to the health of the population.

Hope we may soon look back and see this nightmare as another lesson learned. Hope to be this the end of a cycle and the beginning of a virtuous period for the sector.

****President of ALCOPAR***



1	MELHORAMENTOS	Jussara	19	ALTO ALEGRE	Florestópolis
2	GOIOERÊ	Moreira Sales	20	COROL	Rolândia
3	SANTA TEREZINHA	São Tomé	21	BANDEIRANTES	Bandeirantes
4	SANTA TEREZINHA	Tapejara	22	CASQUEL	Cambará
5	SABARÁLCOOL	Perobal	23	JACAREZINHO	Jacarezinho
6	COSTA BIOENERGIA	Umuarama	24	DACALDA	Jacarezinho
7	SANTA TEREZINHA	Rondon	25	AMERICANA	Nova América da Colina
8	SANTA TEREZINHA	Ivaté	26	RENUKA VALE DO IVAÍ	Cambuí
9	SANTA TEREZINHA	Cidade Gaúcha	27	COOPerval	Jandaia do Sul
10	COOPCANÁ	São Carlos do Ivaí	28	CLARION	Ibaiti
11	MELHORAMENTOS	Nova Londrina	29	RENUKA VALE DO IVAÍ	São Pedro do Ivaí
12	SANTA TEREZINHA	Terra Rica	30	SABARÁLCOOL	Engenheiro Beltrão
13	SANTA TEREZINHA	Paranacity	31	BIG FRANGO	Rolândia
14	SANTA TEREZINHA	Maringá	32	BIOLIX	Rolândia
15	ALTO ALEGRE	Colorado	33	BIOPAR	Rolândia
16	ALTO ALEGRE	Santo Inácio	34	BSBIOS	Marialva
17	NOVA PRODUTIVA	Astorga	35	OLEOPLAN	Ponta Grossa
18	CENTRAL DO PR	Porecatu	36	POTENCIAL	Lapa



Diretorias Gestão (Board of Directors)

Av. Carneiro Leão, 135 - Centro Empresarial Europa - salas 903/904 - CEP 87014-010

Maringá - Paraná - Fone (44) 3225-2929 - Fax (44) 3225-2612 - e-mail: alcopar@alcopar.org.br - www.alcopar.org.br

ALCOPAR (2012/2015)

Diretor Executivo (Executive Director)

Miguel Rubens Tranin

Conselho Deliberativo (Deliberative Council)

Sidney Meneguetti	Constante Ometo Arruda
Paulo Adalberto Zanetti	Moacir Meneguetti
Elias Fernando Vizzotto	Daniel Meneghel
Ricardo A. Rezende Filho	Tácito O. Barduzzi Júnior

Conselho Fiscal (Fiscal Council)

EFETIVOS	SUPLENTE
Vera Lúcia de Mello	Fábio Vicari Rezende
João Batista Meneguetti	Jonas Keiti Kondo
Fernando Nardine	Francisco Meneguetti

Superintendente (Superintendent)

José Adriano da Silva Dias

SIALPAR (2010/2013)

Diretores (Directors)

EFETIVOS	SUPLENTE
Miguel Rubens Tranin	Pedro Baggio Neto
Sidney Meneguetti	Antonio Sérgio de Oliveira
Tácito O. Barduzzi Júnior	Sérgio Bibiano Rodrigues
Hélcio Rabassi	Elias Fernando Vizzotto

Conselho Fiscal (Fiscal Council)

EFETIVOS	SUPLENTE
Vera Lúcia de Mello	Fábio Vicari Rezende
João Batista Meneguetti	Fernando Nardine
Arno Ravache Júnior	Francisco Meneguetti

Delegados (Delegates)

EFETIVOS	SUPLENTE
Sidney Meneguetti	João Batista Meneguetti
Miguel Rubens Tranin	Ricardo Rezende (in memoriam)

SIAPAR (2010/2013)

Diretores (Directors)

EFETIVOS	SUPLENTE
Miguel Rubens Tranin	Constante Ometo Arruda
Sidney Meneguetti	Ricardo Rezende (in memoriam)
Antonio Sérgio de Oliveira	Paulo Adalberto Zanetti
Moacir Meneguetti	Daniel Meneghel

Conselho Fiscal (Fiscal Council)

EFETIVOS	SUPLENTE
Fábio Vicari Rezende	Francisco Meneguetti
João Batista Meneguetti	Arno Ravache Júnior
Fernando Nardine	Vera Lúcia de Mello

Delegados (Delegates)

EFETIVOS	SUPLENTE
Miguel Rubens Tranin	Ricardo Rezende (in memoriam)
Sidney Meneguetti	João Batista Meneguetti

SIBIOPAR (2010/2013)

Diretores (Directors)

EFETIVOS	SUPLENTE
Miguel Rubens Tranin	Paulo Adalberto Zanetti
Sidney Meneguetti	Ricardo A. Rezende Filho
Hélcio Rabassi	Pedro Baggio Neto
Sérgio Bibiano Rodrigues	Tácito O. Barduzzi Júnior

Conselho Fiscal (Fiscal Council)

EFETIVOS	SUPLENTE
Fábio Vicari Rezende	Francisco Meneguetti
João Batista Meneguetti	Fernando Nardine
Arno Ravache Júnior	Vera Lúcia de Mello

Delegados (Delegates)

EFETIVOS	SUPLENTE
Miguel Rubens Tranin	Sidney Meneguetti
Ricardo Rezende (in memoriam)	João Batista Meneguetti

PANORAMA

Resgatar e aprimorar nossos diferenciais

2012 foi um ano de grandes desafios, com alguns avanços

O uso de produtos agrícolas para produzir substitutos de derivados de petróleo é uma solução brilhante para os problemas causados por esse óleo de origem fóssil. No grande exemplo brasileiro, o etanol obtido a partir da cana-de-açúcar é utilizado para substituir 50% da gasolina. Nos Estados Unidos, o etanol de milho substitui menos de 10%. Globalmente, esse número é de 5%, mas poderá chegar a 20% até 2020 se cumpridas as metas adotadas pela União Europeia, Estados Unidos e outros países. A produção brasileira, de quase 30 bilhões de litros por ano, apresenta potencial para ser ampliada e atender a demanda.

Em 2012, no entanto, a exemplo do que ocorre de longa data, o etanol continuou enfrentando sérias dificuldades para competir com a gasolina. Agravada pelo aumento dos custos da terra e dos insumos usados nos canaviais. Com o etanol menos competitivo, a área cultivada de cana parou de crescer e também de receber investimentos. Sem a necessária renovação, a produção de etanol começou a cair.





Recalling and enhancing our differentials

**2012 was a year of great challenges
with few advances**

The use of agricultural products to produce substitutes for petroleum is a brilliant solution to problems caused by this oil of fossil origin. In the great Brazilian example, ethanol made from sugar cane is used to replace 50% of gasoline. In the United States, corn ethanol replaces less than 10%. Globally, this number is 5%, but may reach 20% by 2020 if the goals adopted by the European Union, the United States and other countries are met. The Brazilian production of almost 30 billion liters per year has the potential to be expanded and meet the demand.

In 2012, however, as it has been happening for longtime, ethanol continued to face serious difficulties in competing with gasoline, is aggravated by the rising costs of land and inputs used in the fields. With less competitive ethanol, the area used for sugarcane crop has both stopped growing as well as receiving investments. Without the necessary renovation, ethanol production has been falling.

O quadro é complexo: de um lado, no Brasil, a Petrobras continuou mantendo o preço da gasolina, enquanto, como commodity, ele subiu no mundo todo; de outro, a exportação de etanol não deslança porque há obstáculos conceituais: para muitos, a produção desse combustível renovável é um dos responsáveis pela alta dos alimentos sentida a partir de 2008. Isto, obviamente, não condiz com a verdade, pois o mundo cultiva 1,5 bilhão de hectares e menos de 1% são destinados aos biocombustíveis.

Em 2012, o produto brasileiro avançou para o mercado norte-americano, onde as barreiras foram afrouxadas em razão da seca – a maior em cinco décadas – que atingiu as lavouras de milho do Meio Oeste daquele país, reduzindo a safra em cerca de 115 milhões de toneladas e comprometendo a produção de etanol. Contudo, ainda não há sinal verde em direção à União Europeia devido a barreiras protecionistas, como a exigência de certificações. Sem esquecer que as trocas internacionais de petróleo e derivados estão isentas disso.

No plano interno, o governo federal tem se reunido para ouvir os apelos e as reivindicações do setor no sentido de que o etanol tenha um tratamento mais justo, não sendo justificável manter o combustível renovável em situação de desigualdade perante a gasolina. O país penaliza o produto que faz de sua matriz energética a mais limpa do mundo, sendo também geradora de centenas de milhares de postos de trabalho e de desenvolvimento em um grande número de regiões, enquanto beneficia as nações que nos fornecem petróleo e derivados. O governo ainda não tomou todas as providências práticas no sentido de reanimar o setor. Necessitamos estabelecer a matriz energética e um cenário assim, convenhamos, é desestimulante, em

especial, para os empresários.

No Paraná, as indústrias trabalharam em 2012 para reduzir o nível de ociosidade de suas estruturas, na medida do possível, plantaram novas áreas de cana e reformaram canaviais para melhorar a produtividade e reduzir custos de produção. Há projetos importantes em andamento que dependem ainda do apoio do governo estadual, caso da construção do poliduto – indispensável para aumentar a competitividade do etanol paranaense. Há também o projeto “Caminhos Alternativos”, de adequações de estradas municipais, que pretende no futuro retirar o transporte de cana das estradas pavimentadas. Em relação à ALCOPAR, entidade que congrega todas as unidades produtoras do Estado, além de atuar firmemente na defesa dos interesses do setor junto aos governos, promoveu a capacitação da mão de obra, realizando uma série de cursos e treinamentos para profissionais das indústrias, procurando, do mesmo modo, fortalecer parcerias.

O setor precisa de apoio do governo para se manter em pé de igualdade com outros Estados que têm incentivado seu parque industrial bioenergético, oferecendo vantagens competitivas aos seus produtos.

Em tempos tão difíceis, das 30 empresas associadas que formam o parque agroindustrial da cana, no norte e noroeste do Paraná, três mantiveram-se paralisadas no ciclo 2012/13 e várias operaram em meio a dificuldades financeiras. Duas construíram fábricas de açúcar com o objetivo de reduzirem sua dependência em relação ao etanol: a Renuka Vale do Ivaí em sua unidade de Cambuí (Município de Marialva) e a Dacalda, de Jacarezinho. Já o Grupo Santa Terezinha absorveu a Usina Goioerê, situada em Moreira Sales.

The picture is complex: on the one hand, in Brazil, Petrobras maintained the price of gasoline, while, as a commodity, it raised all around the world; and on the other, the export of ethanol does not take off because there are conceptual obstacles: for many, the production of renewable fuel is one of the elements responsible for the increase felt as from 2008. This is, obviously, not consistent with the truth, because the world cultivates 1.5 billion hectares and less than 1% is allocated to biofuels.

In 2012, the Brazilian product advanced to the North American market where barriers were loosened because of the drought - the strongest in five decades - that stroke the corn fields of the Midwest of that country, reducing the harvest by about 115 million tons and compromising the production of ethanol. However, there is still no green light toward the European Union because of protectionist barriers such as certifications requirement. Let us not forget that international trade in oil and oil products are exempt of such.

Domestically, the federal government has been gathered to hear the appeals and demands of the industry in the sense of ethanol to have a fairer deal, it would be unjustifiable to keep the situation of renewable fuel in inequality to gasoline. The country penalizes the product that makes its energy matrix the cleanest in the world and also generates hundreds of thousands of jobs and development in a number of regions, while it benefits nations that supply us oil and oil products. The government has not yet taken practical measures in order to reanimate the sector. There is a need to keep the energy matrix and such a scenario is, admittedly,

discouraging, especially for entrepreneurs.

In Paraná, the industries worked in 2012 to reduce the level of idle structures and, as much as possible, planted new areas of sugarcane and reformed crops to improve productivity and reduce production costs. There are major projects in progress that still depend on the support of the state government, case of the construction of the pipeline - essential to increase the competitiveness of Paraná ethanol. There is also the project "Alternative Paths", adequacy of municipal roads, which aims to remove cane transport from paved roads in the future. Regarding ALCOPAR, an organization that brings together all the production units of the State, besides acting firmly defending the interests of the sector with governments, promoted the training of manpower, conducting a series of training courses for industry professionals seeking likewise, strengthen partnerships.

The industry needs government support to stay on a par with other states that have encouraged their bioenergy industries, offering competitive advantages to their products.

In such difficult times, the 30 member companies that form the sugarcane agro-industrial park in the north and northwest of Paraná, three remained paralyzed in cycle 2012/13 and several operated amid financial difficulties. Two sugar factories built with the goal of reducing its dependence on ethanol: the Renuka Vale do Ivaí in its unit Cambuí (municipality Marialva), and Dacalda, Jacarezinho. On the other hand, Grupo Santa Terezinha absorbed Goioerê Plant, located in Moreira Sales.

Dificuldades a partir da crise de 2008/09

O crescimento acelerado do setor a partir da segunda metade dos anos 1990, que permitiu ao Paraná alcançar rapidamente o ranking de segundo maior produtor brasileiro de cana, etanol e açúcar, só atrás de São Paulo, foi freado pela crise financeira internacional de 2008 e, como já dito, por sucessivas quebras de safras devido a adversidades climáticas.

Com a redução do fluxo de financiamento externo às usinas brasileiras, pós 2008, houve forte impacto na renovação dos canaviais e em novos plantios de cana-de-

açúcar, que deixaram de ser feitos. Normalmente os recursos para esses investimentos são obtidos com a venda antecipada das safras subsequentes de açúcar em contratos futuros, sendo gastos em torno de R\$ 6 mil/hectare ou R\$ 720 milhões/ano só para renovar 20% do canavial paranaense.

Só a partir de 2011 o crédito externo começou a fluir para dar sustentação aos novos plantios e reforma dos canaviais, ao passo que o BNDES instituiu, em 2012, a linha de crédito Prorenova.



Difficulties as from the 2008/09 crises

The industry's rapid growth from the second half of the 1990s which allowed the Paraná to quickly reach the rank of second largest producer of sugarcane, ethanol and sugar, just behind São Paulo, was halted by the financial crisis of 2008 and, as already stated, by the effect of successive crop failures due to adverse weather. With the reduction in the flow of external financing to Brazilian mills, post 2008, there was a strong impact on the renovation of crops and in new of

sugar cane plantations, which are no longer made. Normally the resources for these investments are anticipated from the sale of crops in subsequent sugar futures contracts being spent around R\$ 6.000,00 / acre or R\$ 720 million / year to renew only 20% of the Paraná sugarcane. Only from 2011 the external credit began to flow to sustain the reform and new plantations of sugarcane, while BNDES established in 2012, the credit line Prorenova.



Clima adverso prejudica a produtividade das lavouras


Foi o terceiro ano consecutivo de quebra de safra

Ao contrário de outros Estados, que não sofreram tanto com problemas climáticos como estiagens prolongadas, chuvas intensas e geadas, o Paraná vem sendo seriamente afetado nos últimos três anos por tais adversidades.

A cana-de-açúcar, assim como as demais culturas, sofreu com a falta de chuvas regulares no final de 2011 nas principais regiões produtoras do Estado, quadro esse agravado por temperaturas muito altas, o que levou a um atraso de pelo menos 30 dias no início da operação de colheita. A Destilaria Melhoramentos, de Jussara, foi a primeira a iniciar a colheita, ainda em meados de março.

Não bastasse, chuvas excessivas em alguns períodos do ano, protelaram o desenvolvimento da lavoura durante o ciclo 2012/13. Apesar do tempo mais seco que se seguiu, não foi possível recuperar o tempo perdido, o que resultou em uma colheita de 39,67 milhões de toneladas. O Estado tem registrado uma das piores produtividades do país.

A produção de etanol totalizou 1,29 bilhão de litros, volume 7,36% abaixo que o do ano anterior, ao passo que os volumes de açúcar foram de 3,08 milhões de toneladas, 2,6% acima da quantidade finalizada em 2011/12, devido ao início de operações de suas novas fábricas de açúcar.



Adverse climate affects crops productivity

This was the third year in a row there was a break in the crop

Unlike other states, which have not suffered much with weather problems as prolonged droughts, intense rains and frosts, Paraná has been seriously affected in the last three years by such adversities.

The cane sugar, like other cultures, suffered from a lack of regular rainfall in late 2011 in major producing regions of the state, this scenery was aggravated by very high temperatures, which led to a delay of at least 30 days early in the harvesting operation. The Distillery Melhoramentos in Jussara, was the first to begin the harvest, even in mid-March.

Not only were there excessive rains in some periods of the year, but also the crop development cycle during 2012/13 was staved off. Despite the drier weather that followed, it was not possible to recover lost time, which resulted in a harvest of 40.73 million tons. The state has registered one of the worst productivity of the country.

Ethanol production totaled 1.25 billion liters, volume 8% lower than the previous year, while sugar volumes were 3.13 million tons, 2% above the amount completed in 2011/12 due the start of operations of its new sugar factories.

Recorde

Com cerca de 9 mil hectares cultivados de cana-de-açúcar, a Destilaria Americana, por meio de sua empresa interligada Agrícola Nova América Ltda (ANA) tem registrado, segundo levantamento do IDEA (Instituto de Desenvolvimento Econômico e Agrícola), a maior produtividade do Paraná e o Brasil com 103 toneladas de

cana por hectare em um canavial de oito cortes.

A razão disso, segundo os diretores da empresa, é a fertilidade e o padrão do solo da região, o rigoroso preparo e descompactação adotados, a adubação, o uso de variedades produtivas, os cuidados sanitários e a atenção a todos os detalhes.

Mais cana no campo

As usinas do Paraná investiram nos canaviais em 2012 para recuperar seu potencial produtivo e otimizar a indústria. Na safra 2012/13, houve um aumento de 4% na área plantada, somando 593 mil hectares de cana-de-açúcar disponíveis no campo para corte e industrialização, contra 593 mil hectares na safra anterior (2011/12), segundo dados da ALCOPAR.

Depois de dois anos sem renovação das áreas de cana, as velhas lavouras, com mais de cinco anos, superavam em 2011 os 350 mil hectares, quase a metade da área cultivada o Estado e destinada à produção de etanol e açúcar. De acordo com a ALCOPAR, seriam necessários investimentos de R\$ 2,5 bilhões para equacionar esse déficit.

Entre as usinas que investiram, a Costa Bioenergia,

de Umuarama, plantou 6 mil hectares em 2012, dos quais 5 mil de ampliação. O objetivo é conseguir trabalhar segundo a capacidade máxima da indústria, de 1,3 milhão de toneladas. A Destilaria Melhoramentos, de Jussara, também plantou 6 mil novos hectares para ter uma oferta adicional de 600 mil toneladas para a safra 2013/14. A COOPerval investiu 4 mil hectares, dos quais 1,5 mil em áreas de expansão, e a Renuka Vale do Ivaí investiu no aumento de suas lavouras em 4,4 mil hectares. A meta da Santa Terezinha era fechar 2012 com 60 mil hectares plantados, dos quais 16,5 mil de expansão. Na COOPCANA, a ampliação estimada era de 2,5 mil hectares.

O clima adverso em alguns períodos do ano, no entanto, atrapalhou em parte o planejamento das empresas.

Record

With approximately 9000 hectares of sugarcane, distillery Americana, through his interconnected company Agrícola Nova America America Ltda (ANA) has recorded, according to a survey of IDEA (Institute for Agricultural and Economic Development), the highest productivity of Paraná and Brazil with 103 tons of cane per hectare in a plantation of

eight cuts.

The reason, according to the directors of the company, is the fertility and pattern of the soil of the region, the rigorous preparation and uncompaction adopted, fertilization, use of productive varieties, the health care and attention to every detail.

More cane in the field

In 2012, the mills of Paraná invested in the cane fields to recover their productive potential and optimize the industry. In the season 2012/13, there was a 4% increase in planted area, totaling 618000 hectares of sugarcane available in the field to cut and industrialization, against 594000 hectares in the previous season (2011/12), according to data from ALCOPAR.

After two years without renewal of sugarcane areas, old fields, with more than five years exceeded the 350 thousand hectares in 2011, almost half of the cultivated area in the state for the production of ethanol and sugar. According to ALCOPAR, investments of \$ 2.5 billion would be required to equate this deficit.

Among the mills that have invested, Costa Bioenergy of Umuarama, planted 6000 hectares in 2012, of which 5000 were expansion. The goal is to work according to industry capacity, 1.3 million tons. Distillery Melhoramentos in Jussara also planted new 6000 hectares to have an additional supply of 600000 tons for the season 2013/14. Cooperval invested 4000 hectares, of which 1.5 mil in expansion areas, and Renuka Vale do Ivai invested in increasing their crops in 4400 hectares. The goal of Santa Terezinha was to close 2012 with 60000 hectares, of which 16500 expansion. In COOPCANA, the estimated increase was 2.5 hectares.

The adverse weather in some periods of the year, however, hampered in part the companies plans.



Avançando no mercado externo

Terminal portuário de embarque a granel em Paranaguá completou dez anos

De janeiro a dezembro de 2012, a PASA – Paraná Operações Portuárias S.A., localizada no Porto de Paranaguá (PR), realizou a exportação de 3,1 milhões de toneladas de açúcar a granel, produto originário de empresas do Paraná e de empresas de São Paulo e Mato Grosso. Além de operar com o açúcar produzido pelas associadas, o terminal – que completou dez anos de operações - presta serviços para terceiros.

Considerando apenas a exportação paranaense, dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e Secretaria de Comércio Exterior (MDIC/SECEX) mostram que o volume comercializado em 2012 foi 1,93% maior do que no período anterior: 2,76 milhões de toneladas, contra 2,71 milhões.

Os principais mercados compradores do açúcar paranaense são Rússia, China, Emirados Arabes, Argélia e outros.

ESTRUTURA - A partir de fevereiro teve início a construção de um novo conjunto de recebimento e armazenagem: um armazém com capacidade para 60 mil toneladas e moegas ferroviária e rodoviária. A obra foi praticamente concluída no final do ano para operar na safra 2013/14.

Programada para embarcar até 3 milhões de tonela-

das de açúcar a granel por ano e com capacidade para armazenar 174 mil toneladas, a PASA já vem trabalhando no seu limite desde 2010.



Advanced in the foreign market

Port bulk terminal in Paranaguá completed its 10th anniversary

From January to December 2012, the Pasa - Paraná Operações Portuárias SA, located in the Port of Paranaguá (PR), performed the export of 3.1 million

tons of bulk sugar, originated at companies of Paraná, São Paulo and Mato Grosso. In addition to operating with the sugar produced by the associated companies, the terminal - which completed ten years of operations - provides services to third parties.

Considering only the export of Paraná, data from the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade Bureau of Foreign Trade (MDIC / Secex) show that the volume sold in 2012 was 1.93% higher than in the previous period: 2,76 million tons, against 2.71 million.

The main buyers of the Paraná sugar are: Russia, China, Arab Emirates, Algeria among others.

STRUCTURE - As from February there began the construction of a new compound of receipt and storage: a warehouse with a capacity of 60 tons and rail and road hoppers. The work was practically completed by the end of the year to be operational in the harvest 2013/14.

Scheduled to ship up to 3 million tons of bulk sugar per year and with a capacity to store 174,000 tons, Pasa has been working since 2010 at its limit.



CPA amplia volumes

Empresa é a maior exportadora de álcool industrial do país

Referência no mercado internacional de etanol, a CPA Trading S.A., sediada em Sarandi (PR), é responsável pela comercialização e logística de 65% da capacidade de produção de etanol do Estado, de cerca de 1,4 bilhão de litros. Em 2012, foram exportados 250 milhões de litros. Os principais mercados compradores são Japão e Coréia.

Uma das quatro maiores empresas de exportação de etanol no Brasil e no mundo, a CPA é a maior exportadora de álcool industrial do país, sendo considerada referência tanto em volume quanto em quantidade.

Em 2012, a CPA finalizou a construção de mais um armazém para 100 mil toneladas, otimizando a sua estrutura, além de diversificar seus negócios, passando a operar, além do etanol, também com açúcar e grãos. Com isso, sua capacidade aumentou para 300 mil toneladas de produtos a granel e 97 milhões de litros de etanol.

CPA raises volumes

The company is the biggest exporter of industrial ethanol of the country

Reference in the international ethanol market, CPA Trading SA, headquartered in Sarandi (PR), is responsible for the marketing and logistics of 65% of ethanol production capacity of the state, about 1.4 billion liters. In 2012, we exported 250 million liters. The main buying markets are Japan and Korea.

One of the four largest exporting firms of ethanol in Brazil and in the world, CPA is the largest exporter of industrial alcohol in the country, considered reference both in volume and in quantity.

In 2012, the CPA has completed the construction of a warehouse with capacity for 100 thousand tons, optimizing its structure, besides diversifying their business, being able to to operate, in addition to ethanol, also with sugar and grains. Thus, increased its capacity to 300 000 tons of bulk products and 97 million liters of ethanol.

País importa

O Brasil importou 545 milhões de litros de etanol dos Estados Unidos em 2012, de acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Em 2011 haviam sido importados 1,088 bilhão de litros.

As importações dos Estados Unidos representaram 97,3% do total adquirido pelo Brasil em 2012, que atingiu perto de 560 milhões de litros.

Com o prêmio pago pelo produto brasileiro, o Brasil pode exportar etanol de cana e importar etanol de milho e ainda ganhar um prêmio na operação. Em 2012, as exportações para os EUA foram de 2.048 bilhões de litros.

The country imports

Brazil imported 545 million litres of ethanol from the USA according to the Foreign Trade Secretariat (SECEX) of the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade (MDIC). In 2011, 1088 billion litres had been imported.

The imports from the USA represent 97,3% of the total amount traded in 2012 which reached close to 560 million litres.

With the prize paid by the Brazilian product, Brazil can export sugarcane ethanol and import corn ethanol and still get a surplus with the operation. In 2012, the exports for the USA were 2048 billion litres.



Paranaenses recebem registro para exportar

Três unidades industriais paranaenses foram as primeiras do Brasil a obter registro completo junto ao Conselho de Qualidade do Ar da Califórnia (CARB), órgão ambiental do estado norte-americano, para a exportação de etanol. A Nova produtiva e duas unidades do Grupo Santa Terezinha (Ivaté e Tapejara) tiveram acesso aos documentos no dia 9 de novembro. O registro é conferido às empresas que efetivamente exportarem para a Califórnia, atendendo a todos os requisitos de sustentabilidade exigidos, atestando que o etanol produzido pode ser classificado como combustível de baixo carbono.

A Santa Terezinha concentra suas vendas no exterior, exportando todo o açúcar que produz, além de comercializar para outros países 50% do volume de etanol.

Fundada em 1999 e constituída, na maioria, por mini e pequenos agricultores, que são 80% do total de associados, a cooperativa Nova Produtiva desempenha papel fundamental na região de Astorga, próxima a Maringá, onde está localizada sua sede. Desenvolve também uma série de projetos na área socio-ambiental.



Paraná companies receive register to export

Three industrial units in Paraná were the first in Brazil to obtain full registration with the Board of Air Quality California (Carb), the environmental agency of the U.S. state, for the export of ethanol. Nova Produtiva and two of Santa Terezinha Group (Ivaté and Tapejara) had access to the documents on Nov. 9th. The register is awarded to companies that actually export to California, meeting all the requirements of sustainability required, stating that ethanol produced can be classified as a low carbon fuel.

Santa Terezinha focuses its sales abroad, exporting all the sugar it produces, besides marketing to other countries 50% of the volume of ethanol.

Founded in 1999 and consisting mostly by mini and small farmers, who are 80% of total membership, the cooperative Nova Produtiva plays key role in Astorga region, near Maringá, where its headquarters are located. It also develops a number of environmental projects in the area.

Usinas ampliam áreas de pesquisa

O objetivo é investir mais e oferecer suporte para que setor amplie produtividade

O custo de produção da cana de açúcar aumentou 46% nos últimos anos, enquanto a produtividade caiu de cerca de 90 toneladas por hectare para 68 toneladas na safra 2011/12, a exemplo do que ocorreu em todo o Centro-Sul do Brasil. Em contrapartida, num período de 15 anos – entre 1997 e 2012 – o preço do litro de etanol saiu de R\$ 0,41 para algo em torno de R\$ 1,00. Ao passo que hoje, a implantação de uma nova unidade industrial, projetada somente para etanol, tem seu custo de produção estimado em R\$ 1,40 o litro.

Diante desse cenário, as usinas do Paraná decidiram buscar soluções e tentar reverter a situação com investimentos em pesquisa, criando um grupo específico para esse fim, que reuniu-se pela primeira vez no dia 15 de agosto. “Claramente perdemos em produtividade. Nosso desafio é buscar soluções urgentemente. É preciso ver o que tem sido feito no Brasil e no mundo, adequando técnicas para a nossa realidade e desenvolvendo outras”, disse o presidente da ALCOPAR, Miguel Rubens Tranin. No dia 29 de junho, dirigentes das empresas de bioenergia do Paraná haviam aprovado em assembleia extraordinária a destinação de recursos para isso. “Desde que o antigo

Sugar plants extent research areas

The aim is to invest more and offer support so the sector maximizes productivity

The cost of production of sugar cane increased by 46% in recent years, while productivity fell from about 90 tons per hectare to 68 tons in 2010/11, as has occurred throughout South-Central Brazil. In contrast, in a 15-year period - between 1997 and 2012 - the price of a liter of ethanol went from R\$ 0,41 to around R\$ 1,00. Nowadays, the settlement of a new industrial unit, projected solely for ethanol production, has its cost estimated in R\$ 1,40 per litre.

Given this scenario, the plants in Paraná decided to look for solutions and try to reverse the situation by investing in research, creating a specific group for this purpose, which met for the first time on August 15th. “We clearly lost productivity. Our challenge is to find solutions urgently. There is a need to see what has been done in Brazil and around the world, adapting techniques to our reality and developing others,” said the president of ALCOPAR, Miguel Rubens Tranin. On June 29th, leaders of bioenergy enterprises of Paraná had approved in an assembly the allocation of resources for this. “Since

Planalsucar foi extinto, a iniciativa privada tem investido em pesquisa em parceria com diversas instituições, especialmente a Universidade Federal do Paraná (UFPR), mas todo o trabalho foi direcionado para o melhoramento genético e o desenvolvimento de novas variedades”, afirmou Tranin.

Os investimentos vão ser voltados para todas as áreas de pesquisa – solos, nutrição, doenças, pragas, adubação, manejos e tratos culturais, irrigação, qualidade da matéria-prima, impacto na indústria e outras – tudo com foco na mecanização, que alterou completamente o sistema de produção da cana de açúcar e trouxe uma série de consequências negativas que demandam soluções urgentes.

O programa de pesquisa será coordenado pela UFPR e a ALCOPAR.

ancient Planalsucar was extinguished, the private sector has invested in research in partnership with various institutions, especially the Federal University of Paraná (UFPR), but all the work was devoted to breeding and development of new varieties,” Tranin said.

The investments will be directed to all research areas - soils, nutrition, diseases, pests, fertilization, soil management and cultivation, irrigation, quality of raw materials, the impact on industry and others - all with a focus on mechanization, which completely changed the system of production of sugar cane and brought a number of negative consequences that require urgent solutions.

The research program will be coordinated by UFPR and ALCOPAR.



Pesquisa ganha aliado com seleção simplificada

A mudança no método de seleção de cana-de-açúcar iniciada em agosto de 2010 na Estação Experimental de Paranavaí (PR) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), demonstra que é possível reduzir o tempo normal de pesquisa para se lançar uma variedade nova de 13 para 8 anos, ganhando um ano e meio já na primeira fase, segundo especialistas. O Sistema Simplificado de Seleção, como é chamado, considera o princípio de que as melhores plântulas já demonstram seu potencial desde o início, sendo feita a seleção no nono mês, de forma facilitada e rápida, ainda nas bandejas, em vez de no 24º mês da cana soca plantada no campo, como no sistema tradicional. Na seleção precoce já são consideradas todas as características desejadas, como teor de sacarose, fitossanidade e outros, selecionando os melhores

materiais de cada cruzamento.

Esta foi uma novidade do Dia de Campo promovido nos dias 28 e 29 de março, oportunidade também em que novos materiais RB para o Paraná foram apresentados a 120 técnicos, engenheiros agrônomos e gerentes agrícolas de usinas paranaenses. Os participantes avaliaram o desempenho de 37 clones desenvolvidos no Estado e outras 10 variedades da Universidade federal de Goiás, Rural de Pernambuco, São Carlos, Alagoas e Viçosa. Dentre elas, destaque para a RB 931003 e BR 962962, recomendadas para ambientes restritivos que chamam atenção pela rusticidade e precocidade, e para a RB 98710, para ambientes médios e bons, que alcançou alta produtividade.

Em 20 anos, muitas conquistas

Falar sobre o trabalho desenvolvido e mostrar os novos clones de cana-de-açúcar RB, que têm apresentado grande potencial de produção e de qualidade nos experimentos realizados no Paraná, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) promoveu no dia 28 de junho, em Maringá, sua Reunião Anual do Programa de Melhoramento Genético de Cana-de-Açúcar. Nos mais de 20 anos de pesquisas da UFPR no setor, as conquistas foram muitas, com constante

aprimoramento no sistema de pesquisa. Tanto que o programa de melhoramento da UFPR é modelo no contexto da Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (RIDESA), composta por universidades federais. Já foram lançadas 79 variedades RB. Se elas eram minoria quando iniciou o trabalho da UFPR na década de 1990, hoje elas respondem por 80% da área de cana plantada no Paraná e 60% no Brasil.

Research gets an ally with simplified selection

The change in the sugar cane selection method which started in August 2010 at Estação Experimental Paranaíba (PR) of the Federal University of Paraná (UFPR), demonstrates that it is possible to reduce the normal time of research to launch a new variety from 13 to 8 years, earning a year and a half since the first phase, according to experts. The Simplified System Selection, as it is called, considers the principle that the best seedlings already demonstrated its potential from the start, and the selection is made in the ninth month, in an easier way and fast, even in the trays, instead of the 24th month sugarcane planted in the field, as in the traditional system. In early selection all the desired characteristics are already considered, such as sucrose content, phytosanitary and others, selecting the best

materials for each crossing.

This was a novelty of the Field Day organized on 28th and 29th March, opportunity in which new RB materials for Paraná were presented to 120 technicians, agronomists and farm managers from mills in Paraná. Participants rated the performance of 37 clones developed in the state and 10 other varieties of the Federal University of Goiás, Rural de Pernambuco, São Carlos, Alagoas and Viçosa. Among them, a highlight to RB931003 and BR 962962, recommended to restricted environment which call attention to the roughness and precocity and to RB98710, to medium and good environment which achieved high productivity

In 20 years a lot of accomplishments

Talking about the work and showing the new clones of sugar cane RB, which has shown great potential for production and quality in the experiments performed in Paraná, Paraná Federal University (Universidade Federal do Paraná) held on 28th June in Maringá, the Annual Meeting of the Genetic Improvement Program of Sugar Cane. Over 20 years of research UFPR sector, the achievements were many, with constant improvement in the

research system. The Breeding Program of UFPR is considered role model in the context of the Inter-University Network for the Development of Sugarcane Industry (Ridesa), composed of federal universities. 79 varieties have already been released RB. If they were the minority when UFPR started work in the 1990s, today they account for 80% of the sugarcane planted area in Paraná and 60% in Brazil.

Mudança no manejo do solo

Com o objetivo de melhorar o preparo do solo e as condições do mesmo para o desenvolvimento de raízes e infiltração, bem como a conservação da umidade, a UFPR vem testando outras formas de manejo e os resultados são positivos. A lavoura se mostrou, por exemplo, mais tolerante ao estresse hídrico, houve aumento do diâmetro do colmo, melhores condições para as raízes absorverem nutrientes e, principalmente, aumento de produtividade (em torno de oito toneladas por hectare na região do arenito, noroeste do Estado). Isto significa um aumento de 10% na produção, sem gastos extras.

Mecanizar é o caminho

Devido ao alto custo do plantio da cana-de-açúcar e ao longo período que a lavoura permanece no campo, considerando que a idade média de um canavial é de 6 a 9 anos, não se pode falhar na implantação do mesmo. Cuidados desde o preparo do solo até a escolha da variedade devem ser observados, dentre outras práticas, para garantir a longevidade do canavial, segundo o Programa de Melhoramento Genético de Cana-de-Açúcar da UFPR, integrante da Rede Interuniversitária para Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (RIDESA).

Com a crescente escassez de mão de obra, o momento de fazer o plantio de novas áreas ou a renovação do canavial, é a oportunidade de adequar a lavoura pensando em sua mecanização. "É uma prática cada vez mais comum e inevitável. Sem contar as vantagens que oferece, como

Change in soil management

Aiming at improving the soil preparation and the conditions thereof to the development of roots and infiltration, as well as the conservation of moisture, UFPR has been testing other forms of management and the results are positive. The crop proved, for example, more tolerant to water stress, increased stem diameter, better conditions for the roots to absorb nutrients, and especially increased productivity (around eight tons per hectare in the region of sandstone, northwestern State). This means a 10% increase in production without extra expenses.

Mechanization is the way

Due to the high cost of planting sugar cane and the long period that the crops remain in the field, considering that the average age of a plantation is 6-9 years, you can not fail in their deployment. Special care from soil preparation to choosing the variety needs to be taken, among other practices, to ensure the longevity of sugarcane, according to the UFPR Breeding Program of Sugar Cane, a member of the Inter-University Network for Development of Sugarcane Industry (Ridesa).

With the growing shortage of manpower, the time to do the planting of new areas or the renewal of sugarcane, is the opportunity to adjust the thinking about farming mechanization. "It is a practice increasingly common and inevitable. Not to mention the advantages it offers, such as cost reduction compared to conventional planting and

redução de custos em relação ao plantio e colheita convencionais”, disse o engenheiro agrônomo Guilherme Souza Berton, do programa.

Para se adaptar à nova realidade, entretanto, as usinas precisam fazer uma série de mudanças no manejo e implantação da lavoura, esclarece Berton. A sistematização das áreas para melhorar o rendimento das operações é uma das principais, além de maior acompanhamento e controle da qualidade do plantio. “Sem isso, o plantio e a colheita mecanizados são inviáveis, não irão funcionar”, afirma o agrônomo.

harvesting,” said the agronomist Guilherme Souza Berton, from the program.

In order to adapt to the new reality, however, the plants need to make a number of changes in management and crop establishment, Berton explains. The systematization of areas to improve the efficiency of operations is one of major one, besides greater monitoring and quality control of planting. “Without that, mechanized planting and harvesting are not viable, it will not work,” says the agronomist.



Assunto é tema de Reuniões Técnicas

Para discutir a mecanização no contexto paranaense, a 1ª Reunião Técnica sobre Cana-de-Açúcar em 2012, promovida no mês de maio em Maringá, contou com a participação de profissionais das usinas paranaenses para falar sobre as dificuldades encontradas em relação ao dia a dia e soluções que têm encontrado. O objetivo, segundo o professor Edelclaiton Daros, da Universidade Federal do Paraná, que coordenou o evento, foi procurar alternativas em conjunto para minimizar riscos, contornar dificuldades e aumentar a produção. A Reunião é uma iniciativa da ALCOPAR e UFPR e da empresa Dow AgroSciences.

Para Edelclaiton, ainda há muito o que pesquisar e aprender sobre colheita mecanizada, apesar do crescente avanço do seu uso, com saltos a cada ano. "O que preocupa é que não há pesquisa em cana-de-açúcar, a não ser sobre variedades. Qual o melhor espaçamento, adubação, manejo de solo? Há muitos questionamentos e poucas respostas", explicou.

A mecanização do plantio foi o tema da 2ª Reunião Técnica, no dia 19 de julho em Maringá. Para especialistas da UFPR, é preciso buscar alternativas de manejo que permitam adaptar os materiais existentes ao perfil necessária para a mecanização, como colher mais cedo as mudas, usar maturador, aplicar nitrogênio, que é um indutor da germinação, e outras estratégias. Além disso, o plantio mecanizado sai bem mais em conta que o convencional.

The subject is the theme of Technical Meetings

To discuss mechanization in the Paraná context, the 1st Sugar Cane Technical Meeting [took place] in 2012, promoted in May in Maringa, with the participation of professionals from plants in Paraná, discussed about the difficulties encountered in relation to the day to day and solutions they have found. The goal, according to Professor Edelclaiton Daros, Federal University of Paraná, who coordinated the event, was to jointly seek alternatives to minimize risks, overcome difficulties and increase production. The meeting is an initiative of ALCOPAR, UFPR and Dow AgroSciences.

To Edelclaiton, there is still much to research and learn about mechanical harvesting, despite the increasing advance of its use, with leaps each year. "The concern is that there is no research on sugar cane, not on varieties. What is the best spacing, fertilization, soil management? There are many questions and few answers," he explained.

The mechanization of planting was the theme of the 2nd Technical Meeting on July 19th in Maringá. For experts from UFPR, we must seek alternative management so as to adapt existing materials to the profile required for mechanization, as soon reap the seedlings, use ripener, apply nitrogen, which is an inducer of germination, and other strategies. Furthermore, mechanized planting out much compared to the conventional one.

Na 3ª Reunião, realizada no final de setembro, o tema foi a busca por alternativas para a mecanização da colheita, especialmente em áreas com maior declividade.

At the 3rd meeting, held in late September, the theme was the search for alternatives to the mechanized harvesting, especially in areas with higher declivity.



Solo, máquina e planta

A mecanização da cana-de-açúcar traz uma série de vantagens para os produtores, porém, apresenta fatores limitantes a sua rápida implantação, como o fator relacionado ao tráfego de máquinas que em nossas Rodovias mostra-se bastante problemático, outra questão é a redução da produtividade na lavoura, especialmente em anos mais secos, pois, referida mecanização além de exigir dos canaviais uma reforma antecipada, diminui o número de cortes e aumenta os custos de produção. “Houve uma mudança no padrão tecnológico de uso do solo que agora demanda mudanças de manejo da cultura”, afirma Cássio Tormena, especialista do Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Segundo ele, é preciso investir em pesquisa e trabalhar com uma agricultura mais precisa, que integre espaçamentos, manejo da fertilidade, maquinários mais ajustados ao sistema de produção, escolhendo variedades melhor adaptadas, e fazer o aproveitamento integral dos resíduos da indústria, como vinhaça e torta do filtro.

Melhoramento é grande aliado dos produtores

Dentre os vários fatores que limitam a produção de cana-de-açúcar, trazendo prejuízos ao setor, está a ocorrência de doenças. Em muitos casos, uma nova doença pode significar a necessidade de substituir a variedade, já que em muitos casos o uso de materiais resistentes é o método mais utilizado para o controle das enfermidades. O engenheiro agrônomo Pedro Buso, do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar, ligada ao Ridesa, fez palestra sobre o assunto a profissionais da área agrícola de empresas associadas à ALCOPAR. Ele citou o exemplo da ferrugem alaranjada, que determinou o fim da RB 72454, uma das mais antigas, que ocupava 20% da área cultivada no Paraná.





Soil, machine and plant

Sugarcane mechanisation brings a series of advantages for producers, however it presents limiting factors to its rapid implantation as related to machinery traffic which is problematic in our roads. Another issue is the crop productivity reduction, specially in drier years as the above mentioned mechanisation besides demanding anticipated crop reform, diminishes the number of cuts and increases production costs. "There was a change in the technological standard land which now demands change in crop management," said Cassio Tormena specialist, Department of Agronomy, University of Maringá (UEM). According to him, it is necessary to invest in research and work with a more precise agriculture that integrates spacing, fertility management, machinery more suited to the production system, choosing better adapted varieties, and making full use of the waste industry, as vinasse and filter cake.

Improvement is a great ally for producers

Among the several factors that limit the production of sugar cane, causing losses to the sector, is the occurrence of diseases. In many cases, a new disease can mean the need to replace the variety, since in many cases the use of resistant materials is the most used method to control the disease. The agronomist Pedro Buso, from the Breeding Program of Sugar Cane, linked to Ridesa, gave a talk on the subject for agricultural professionals affiliated to ALCOPAR. He cited the example of rust, which determined the end of RB 72454, one of the oldest, which occupied 20% of the cultivated area in Paraná.

Agricultura de precisão

A unidade Ivaté do Grupo Santa Terezinha está investindo em inovação e tecnologia com o plantio e colheita mecanizados, além da adoção da agricultura de precisão. O objetivo é aperfeiçoar o processo e melhorar a qualidade do plantio e da colheita da lavoura canavieira, resolvendo também o problema com a falta de mão de obra e atendendo à legislação ambiental.

Com a adoção da agricultura de precisão em operações mecânicas, a empresa diz ser possível projetar o plantio de acordo com os ambientes de produção desenhados no mapa georreferenciado, as variedades adequadas a estes e a melhor logística para a usina, e programar a máquina para executar no campo por meio de piloto automático.

Por sua vez, a COOPerval, em Jandaia do Sul, tornou-se em 2012 a primeira usina no Brasil a contar com um banco de dados georreferenciado completo, considerando a expressiva área que abrange o volume de informações.

Preparo profundo do solo

Nos dias 6 e 7 de agosto, a Usina Santa Terezinha de Iguatemi promoveu Dia de Campo sobre preparo profundo de solo com o uso de um equipamento chamado Penta, destacando suas implicações, benefícios e resultados. Com a participação de mais de 100 convidados, a tecnologia foi demonstrada para a equipe técnica de todas as unidades industriais do grupo. Participaram também autoridades e lideranças do setor, entre as quais o secretário da Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara, o presidente do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Luiz Tarcisio Mossato Pinto, o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), Ágide Meneguette, entre outros.





Precision agriculture

The Ivaté unit of Santa Terezinha Group is investing in innovation and technology with mechanized planting and harvesting, and the adoption of precision agriculture. The goal is to improve the quality of planting and harvesting of sugarcane, also solving the problem of lack of manpower and complying with the environmental legislation.

With the adoption of precision agriculture in mechanical operations, the company says it is possible to design the plantation according to production environments designed on the geo-referenced map, varieties suitable for them and better for the plant logistics, and program the machine to perform field via autopilot.

In turn, Cooperval in Jandaia do Sul became, in 2012, the first plant in Brazil to have a complete geo-referenced database, considering the large area that encompasses the volume of information.

Profound soil preparation

On 6th and 7th August, the Usina de Açúcar Santa Terezinha of Iguatemi promoted a Field Day on deep soil preparation with the use of a device called Penta, highlighting its implications, benefits and results. Attended by over 100 guests, the technology has been demonstrated for the crew of all industrial units in the group. There were also participating authorities and industry leaders, including the Secretary of Agriculture of Paraná, Norberto Ortigara, President of the Environmental Institute of Paraná (Iap), Luiz Tarcisio Mossato Pinto, President of the Federation of Agriculture of the State of Paraná (FAEP), Ágide Meneguette, among others.

DESENVOLVIMENTO HUMANO/HUMAN DEVELOPMENT

**Profissionalizar
e qualificar**

**Professionalizing
and qualifying**



Novo formato adquirido pelo setor nos últimos anos trouxe mais competitividade e valorização profissional

A chegada das multinacionais no setor provocou uma verdadeira revolução no modo de gerir as indústrias bioenergéticas. As tradicionais estruturas familiares, com a direção sendo transferida de geração para geração, tem perdido espaço para a gestão profissionalizada e qualificada, elevando a perspectiva de contratação.

O novo formato alavancou o setor, trouxe competitividade e valorização profissional. Mas, ainda resta a dúvida se o mercado de trabalho está preparado para ofertar o candidato ideal para esse novo perfil.

Tem-se gerado uma série de oportunidades, demandando a criação de novos cursos tecnológicos, de graduação e até de mestrado, voltados especificamente para esse segmento industrial. Isso além das graduações tradicionais, como as engenharias ambiental, química, bioquímica, agrônoma e industrial, entre outras, que sempre direcionaram seus formandos para atuar no setor.

Muitos recém-formados têm ido direto dos bancos da universidade para o mercado. Para atender a demanda, a ALCOPAR, em parceria com a Universidade Federal do Paraná e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro desenvolvem desde 2005 a Residência em Engenharia Agrônoma para profissionais recém-formados que desejam se especializar na produção agrícola de cana-de-açúcar.

New format acquired by the sector along the past years brought more competitiveness and professional value

The arrival of multinationals in the sector caused a real revolution in the way bioenergy industries are managed. The traditional family structures, with the direction being transferred from generation to generation, has lost ground to the qualified and professional management, raising the prospect of hiring.

The new format leveraged the sector, bringing competitiveness and professional development. But there remains the question of whether the labor market is prepared to offer the ideal candidate to suit this new profile.

A lot of opportunities have been generated, demanding the creation of new technology courses, undergraduate, and even master's degree designed specifically for this industry segment. This addition to the traditional degrees such as environmental engineering, chemistry, biochemistry, agronomy and industrial, among others, have always directed their graduates to work in the sector.

Many graduates have gone straight from university desks to the market. To meet demand, ALCOPAR, in partnership with the Federal University of Paraná and the Federal Rural University of Rio de Janeiro have been developing, since 2005, the internship in Agricultural Engineering for recent college graduates who wish to specialize in agricultural production of cane sugar.

Capacitação constante

Como parte do programa de capacitação dos colaboradores das usinas paranaenses, a ALCOPAR ofereceu vários cursos em 2012. Entre eles, “Manejo de pragas de cana-de-açúcar”, para profissionais de nível médio e superior das unidades industriais, e “Avanços e Inovações Tecnológicas na Cultura da Cana-de-Açúcar III”, voltados para gerentes agrícolas e engenheiros agrônomos, ambos iniciados no mês de maio. Os cursos são promovidos em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Paraná (SESCOOP-PR) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR), integrante da Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (RIDESA).

Curso sobre NR 33

A ALCOPAR promoveu no período de 14 de setembro a 6 de outubro, a terceira edição do Curso de Capacitação NR 33, que trata sobre segurança e saúde do trabalhador em espaço confinado. A iniciativa aceitou inscrições de profissionais de várias outras áreas, além de engenheiros e técnicos de segurança, como operacional, manutenção, encarregados e supervisores de equipes das usinas associadas. O curso foi realizado com total de 40 horas/aula, entre teóricas e práticas.

No dia 27 de novembro, em reunião de final de ano de encerramento do ano do Comitê de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e do Comitê de Recursos Humanos, o tema debatido foi Fator Acidentário de Prevenção e as formas de reduzir esse custo para as empresas.

Ongoing qualification

As part of a training program for employees of the plants in Paraná, ALCOPAR offered several courses in 2012. Among them, "Management of pests of sugar cane" for midlevel and higher industrial units, and "Technological Innovations and Advances in Culture of Sugar Cane III", for farm managers and agronomists, both started in May. The courses are provided in partnership with the National Cooperative Learning in the State of Paraná (PR-SESCOOP) and the Federal University of Paraná (UFPR), a member of the Inter-University Network for the Development of Sugarcane Industry (RIDESA).

Course on NR 33

The ALCOPAR promoted during the period of September 14th to October 6th, the third edition of the NR 33 Training Course, which addresses safety and health of workers in confined space. The initiative has accepted applications from professionals from several other areas, as well as engineers and technical security, and operational, maintenance, foremen and supervisors of teams of associated plants. The course was conducted with a total of 40 class/hours, including both theory and practice.

On 27th November, at an end-of-year meeting closing of the year the Committee on Safety, Health and Environment and the Human Resources Committee, the issue debated was Accident Prevention Factor and ways to reduce this cost to business.

Residência Agrônômica já na sétima turma

A ALCOPAR promoveu em 2012 a sétima edição da Residência em Engenharia Agrônômica, em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Foram selecionados 26 candidatos para atuar em usinas do norte e noroeste do Estado e na empresa Dow AgroSciences, que é parceira do setor. A duração da residência é de um ano com 1.920 horas em regime de 40 horas semanais. Desenvolvida no Paraná desde 2005, a residência é um programa de aprimoramento voltado a engenheiros agrônomos formados no máximo há três anos. Além do treinamento profissional em atividades práticas, sob supervisão, é ofertado um curso de aperfeiçoamento (200 horas/aula) sobre cana-de-açúcar.

Em julho, o evento marcou o encerramento da sexta turma (2011/12). Além da entrega do diploma de conclusão da residência e do curso de aperfeiçoamento para os 16 formandos, houve a apresentação dos 26 novos residentes às empresas.

Agronomical Internship already in the 7th group

ALCOPAR promoted in 2012 the seventh edition of Internship in Agricultural Engineering, in partnership with the Federal University of Paraná (UFPR) and Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). 26 candidates were selected to work in the mills of the north and northwest of the state and in Dow AgroSciences, which is a partner in the industry. The duration of internship is one year with 1920 hours under 40 weekly hours. Developed in Paraná since 2005, the internship is an improvement program aimed at agronomists graduated for no longer than three years. In addition to professional training in practical activities under supervision a refresher course (200 hours / class) is offered on sugar cane.

In July, the event marked the end of the sixth class (2011/12). Besides delivering the diploma of completion of residency and refresher course for 16 trainees, there was the introduction of 26 new resident companies.



Santa Terezinha qualifica jovens

O setor tem oferecido oportunidade de capacitação teórica e prática para jovens de até 18 anos que estejam cursando o ensino médio e que desejam entrar no mercado de trabalho de forma mais preparada. Um exemplo é a Usina Santa Terezinha, que vem desenvolvendo em suas unidades o programa de aprendizagem Jovem Agricultor Aprendiz (JAA), em parceria com o SENAR/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural).

Devido aos seus resultados, o curso, iniciado na unidade Ivaté, foi estendido para sete outras do grupo – Iguatemi, Tapejara, Paranacity, Terra Rica, Rondon, Cidade Gaúcha e São Tomé – garantindo-se oportunidade a cerca de 200 jovens.

Santa Terezinha qualifies youngsters

The industry has offered opportunity to theoretical and practical training for young people not older than 18 who are attending high school and who wish to enter the labor market more prepared. One example is Usina Santa Terezinha, which has been developing its units in the apprenticeship program Young Farmer Apprentice (JAA), in partnership with the SENAR/PR (National Rural Learning).

Due to the results, the course, the started at Ivaté unit, was extended to seven other units of the group - Iguatemi, Tapejara, Paranacity, Terra Rica, Rondon, Cidade Gaúcha City and São Tomé - guaranteeing opportunity to around 200 youngsters.



Saúde do trabalhador é tema de Seminário

Mais de 100 profissionais da área de recursos humanos, jurídica, assistência social, segurança e medicina do trabalho das usinas paranaenses, participaram de Seminário sobre Saúde e Segurança do Trabalhador promovido dia 15 de março na Faculdade de Engenharia e Inovação Técnico Profissional (FEITEP), em Maringá. A iniciativa foi da ALCOPAR em parceria com a Gerência-Executiva Regional Maringá do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O objetivo foi discutir o impacto dos acidentes de trabalho e doenças profissionais dos trabalhadores e orientar os profissionais envolvidos na área de segurança e saúde do trabalhador das usinas da região sobre a importância dos investimentos em prevenção.

Labor's health is seminar theme

More than 100 professionals of plants in Paraná in the areas of human resources, legal, welfare, safety and occupational medicine, participated in the Seminar on Health and Safety promoted March 15th at the College of Engineering and Technical Innovation Training (Feitep) Maringá. The initiative was from ALCOPAR in partnership with the Regional Executive Management Maringá the National Institute of Social Security (INSS).

The aim was to discuss the impact of occupational hazards and occupational diseases of workers and guidance to professionals involved in safety and occupational health of the plants in the region and about the importance of investments in prevention.



Comitê de RH troca experiências

No dia 27 de julho foi promovida em Maringá uma reunião do Comitê de Recursos Humanos, com a participação de cerca de 40 profissionais das usinas paranaenses das áreas de RH, segurança e assessoria jurídica. Este é um dos grupos formados por representantes das empresas, para discutir assuntos relacionados ao segmento.

Com o objetivo de trocar experiências, foram discutidos temas como o novo ponto eletrônico, a lei 12.619/2012 que regulamenta a profissão do motorista, a Nota Técnica 184 do Ministério do Trabalho e Emprego que trata do aviso prévio proporcional, além de um balanço da Comissão de Negociações a respeito das CCTs (Convenção Coletiva de Trabalho) fechadas e em andamento.

Personnel Committee exchanges experience

On 27 July it was promoted in Maringá a meeting of the Human Resources Committee, with the participation of about 40 professionals from sugar plants of Paraná, from the areas of HR, safety and legal advice. This is one of the groups made up of industry representatives, to discuss issues related to the segment.

With the aim of exchanging experiences, topics such as the new electronic point, the law that regulates the profession 12.619/2012 driver, Technical Note 184 of the Ministry of Labour and Employment of the notice that is proportional were discussed, besides a balance of Negotiations Committee about the CCTs (Collective Bargaining Agreement) and closed in progress.



Microdestilaria para cursos no SENAI

Para atender a demanda por qualificação da mão de obra do setor bioenergético do Estado, o SENAI-PR, que faz parte do Sistema FIEP, adquiriu uma microdestilaria, que foi instalada na unidade de Maringá. O equipamento atende aos alunos do curso de biotecnologia e dos cursos "in company" realizados dentro das indústrias. "É uma iniciativa muito válida que vem ao encontro de nossos esforços de inserir os cortadores de cana, por exemplo, em atividades melhor remuneradas e com um ambiente de trabalho mais agradável. O SENAI vem somar conosco neste sentido", avaliou Miguel Rubens Tranin, presidente da ALCOPAR.

A microdestilaria funciona como uma usina de grande porte e demonstra todo o processo de produção de etanol, abrangendo as etapas de extração e tratamento de caldo, fermentação e destilação.

SENAI-PR acquires a micro-distillery for courses

To meet the demand for qualified manpower of the state bioenergetic sector, SENAI-PR, which is part of FIEP, acquired a distillery, which was installed in the unit of Maringá. The equipment serves students of biotechnology and the courses "in company" conducted within industries. "It is a very worthwhile initiative that reaches out to our efforts to put the cane cutters, for example, in better paid activities and a more pleasant work environment. SENAI adds with us in this direction", said Miguel Tranin Rubens, chairman of ALCOPAR.

The micro-distillery functions as a large power plant and demonstrates the process for producing ethanol, comprising the steps of extraction and treatment of broth, fermentation and distillation.



Poliduto em fase de Licença Prévia Ambiental

Projeto tem o aval dos prefeitos dos municípios por onde vai passar

No início de agosto foi dado mais um passo para a construção do poliduto entre Maringá e Paranaguá, com o pedido da Licença Prévia Ambiental junto ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP). Para isso, audiências públicas vão ser programadas pelo Instituto nos municípios por onde vai passar a tubulação. “É um processo burocrático, mas acreditamos que em 2013 a situação seja solucionada, pois já temos o aval de todos os prefeitos”, afirmou o superintendente da Alcopar, José Adriano da Silva Dias.

Com base no levantamento topográfico e nos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental, foi determinado o melhor traçado, que ficou em 503,5 quilômetros de extensão. A tubulação transportará líquidos, em especial etanol, e passará por 22 municípios, saindo de Maringá, no noroeste do Estado, onde estão concentrados 80% da produção de cana no Paraná, passando pelo centro de distribuição em Araucária, na região de Curitiba, e chegando ao porto de Paranaguá, para onde é escoada parte da produção paranaense. O investimento total estimado é de R\$ 1 bilhão, dos quais 10% já foram integralizados por produtores de etanol do Paraná, que se uniram para formar a CPL Holding. O poliduto terá capacidade para escoar 4 bilhões de litros por ano.

Para a realização do projeto foi criada a CPL Logística, composta pela CPA Trading S/A. (que pertence ao setor de bioenergia), a Cattalini Terminais Marítimos e a própria CPL Holding.



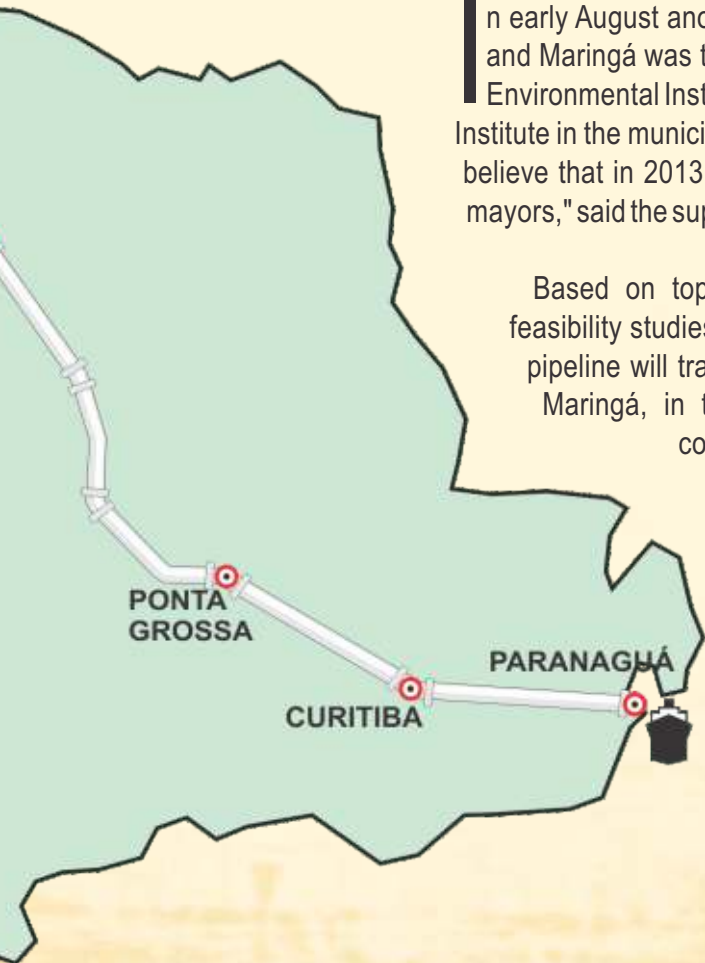
Pipeline in phase of Preliminary Environmental License

The project has the support of the mayors of the cities the pipeline will pass by

In early August another step towards the construction of the pipeline between Paranaguá and Maringá was taken, with the request of the Preliminary Environmental License at the Environmental Institute of Paraná (IAP). To this end, public hearings will be scheduled by the Institute in the municipalities where the pipeline will pass. "It's a bureaucratic process, but we believe that in 2013 the situation is resolved, because we already have the backing of all mayors," said the superintendent ALCOPAR, Adriano José Dias da Silva.

Based on topographical survey and on technical, economic and environmental feasibility studies, it was determined the best route, which stood at 503.5 km long. The pipeline will transport liquids, especially ethanol, and pass through 22 cities, leaving Maringá, in the northwest of the state, where 80% sugarcane production are concentrated in Paraná, to the distribution centre in Araucária, in Curitiba, and port of Paranaguá, where part of the production of the state is drained. The total investment estimated is R\$ 1 billion, of which 10% has already been paid by the investors, and the pipeline will have the capacity to transport 4 billion liters per year.

For the project to happen it was created the CPL Logística, comprised by CPA Trading S/A (which belongs to the bio-energy sector), Cattalini Terminais Marítimos and CPL Holding itself.



Transporte pesa no custo de produção

Cerca de 70% da produção brasileira atualmente é escoada por rodovias, 15 a 20% por ferrovias e o restante por hidrovias e aviões. A mesma situação se repete no Paraná, onde cerca de 35 milhões de toneladas de produtos agrícolas e outros circulam por rodovias e ferrovias. Por conta disso e da infraestrutura deficitária, o transporte é um dos componentes que mais pesa no custo de produção, tornando o Custo Brasil um dos mais altos do mundo. Inverter o modal atual e fazer com que 70% das cargas sejam transportadas por ferrovias é possível, mas é preciso investir em infraestrutura e promover mudanças nas regras de concessões das ferrovias, segundo os técnicos.

Levantamento realizado pelo Fórum Permanente Futuro 10 Paraná indicou que são necessários R\$ 6 bilhões para resolver boa parte dos gargalos existentes no Estado. Contrariando o que normalmente ocorre no mundo, o transporte rodoferroviário (caminhões e trem) no País chega a ser mais caro que o feito exclusivamente por rodovias. Os especialistas consideram que o preço do frete ferroviário deveria ser de 15% a 30% menor, mas acaba sendo praticamente igual ou em alguns casos até maior. No caso do açúcar, fica em média 3% mais barato escoar via rodovia do que através da ferrovia no Paraná, conforme estudos da ESALQ-LOG/USP.

TETO TARIFÁRIO – A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) propôs a revisão do teto tarifário para as ferrovias, reduzindo em 15%, na média, os preços para transportes de cargas em geral. As novas tarifas se baseiam em estudo desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina, contratada para avaliar os custos reais das concessionárias. Prevista para ocorrer a cada cinco anos, quando da concessão das rodovias em 1996, foi a primeira vez, em 2012, que o órgão regulador revisou as tarifas, que sempre foram reajustadas com base no IGP-DI.

Para responder a consulta pública feita pela ANTT e contribuir com sugestões, representantes do agronegócio paranaense se reuniram em janeiro em Maringá, na sede da ALCOPAR, elencando uma série de medidas para aperfeiçoar o modelo de cálculo.

Para embasar suas sugestões, a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), com apoio do Sistema OCEPAR e ALCOPAR, desenvolveram um estudo inédito no Estado conduzido pelo grupo de pesquisa e extensão em logística agroindustrial ESALQ-LOG/USP.

Denominado Projeto Jamaica, o estudo fez uma análise das tarifas ferroviárias e rodoviárias para os diversos produtos do agronegócio no Paraná, comparando-as com seu custo real. Foi estudada a logística de 97% do açúcar produzido pelo Estado e 75% dos grãos.



Transport has a heavy weight on production cost

About 70% of Brazilian production is currently drained by road, 15 to 20% by rail and the rest by waterways and airplanes. The same situation is repeated in Paraná, where some 35 million tons of agricultural and other products are shipped by road and rail. Because of this and the infrastructure deficit, transportation is one of the heaviest components in production costs, making the Brazilian cost one of the highest in the world.

Inverting the current mode and making 70% of the loads to be transported by rail is possible, but one needs to invest in infrastructure and promote changes in the rules for railroad concessions, according to technicians.

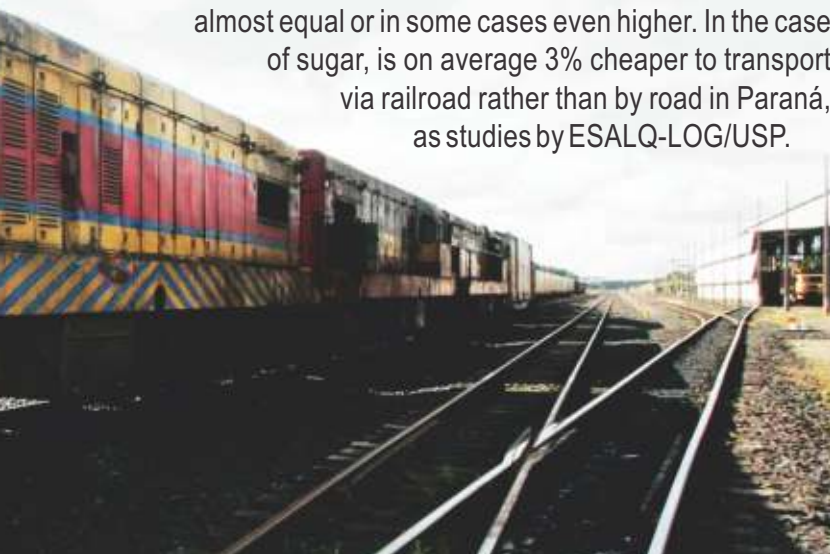
A survey conducted by the Permanent Future Forum 10 indicated that that R\$ 6 billion are needed to solve many of the bottlenecks in the State. Contrary to what usually happens in the world, The country rail/road transport (truck and rail) becomes more expensive than done exclusively by road. Experts consider that the price of rail freight should be 15% to 30% lower, but ends up being almost equal or in some cases even higher. In the case of sugar, is on average 3% cheaper to transport via railroad rather than by road in Paraná, as studies by ESALQ-LOG/USP.

CEILING PRICES - The National Transportation Agency (ANTT) proposed a revision of the tariff ceiling for the railroads, reducing by 15%, on average, prices for transport of general cargo. The new rates are based on a study conducted by the Federal University of Santa Catarina, hired to assess the real costs of utilities. Expected to occur every five years, when the concession of highways in 1996, it was actually the first time in 2012 that the regulator revised rates, which have always been adjusted based on the IGP-DI.

To respond to the public consultation carried out by ANTT and contribute with suggestions, agribusiness representatives met in January Paraná in Maringá, at the headquarters of ALCOPAR, listing a series of measures to improve the calculation model.

To support their suggestions, the Federation of Agriculture of the State of Paraná (FAEP), with the support of System Ocepar and ALCOPAR developed an unpublished study conducted by the research and extension group in agribusiness logistics from ESALQ-LOG/USP.

Called Project Jamaica, the study conducted an analysis of bus and railway tariffs for the various products of agribusiness in Paraná, comparing them to their actual cost. The studies comprised the logistics of 97% of sugar produced by the State and 75% of the grains.



Escoamento de cana por caminhos alternativos

O transporte de cana está abandonando as rodovias pavimentadas e enveredando por caminhos alternativos no Paraná, geralmente estradas de terra de fluxo reduzido. Nos últimos anos, as usinas passaram a se interessar mais pelo uso de vias opcionais para o escoamento da matéria prima, dadas as restrições que os veículos canavieiros, sofrem ao trafegar pelo asfalto. De um lado, a legislação está mais rigorosa e, de outro, a presença de caminhões longos e com esse tipo de carga é considerada incompatível para rodovias de maior movimento.

O problema é que os caminhos - em sua maioria mal-conservados - não têm como receber o tráfego pesado.

Em muitos lugares, as estradas são estreitas, as pontes não suportariam o peso

e será preciso investir em grande número de obras.

A solução pode estar em um convênio do setor com o governo que vem sendo costurado pelo setor bio-energético, administrações de municípios, governos estadual e federal. Para deixar as vias alternativas em condições de trafegabilidade, segundo a ALCOPAR, o investimento previsto é de R\$ 296 milhões. “Estamos conversando com as autoridades”, afirma o superintendente da entidade, José Adriano da Silva Dias.

Para adequar uma malha de 3.346 quilômetros de estradas vicinais e estaduais, o investimento é estimado em R\$ 50,2 milhões. O maior desembolso fica por conta da necessidade de construção de 71 trincheiras, 72 interseções e quatro pontes: cerca de R\$ 234 milhões. O projeto prevê ainda a edificação de 108 passagens e a operação de duas balsas.



Transport of sugarcane by alternative ways

The transport of sugarcane is leaving the paved roads and embarking on alternative paths in Paraná, generally dirt roads of reduced flow. In recent years, the mills began to be more interested by the use of optional routes for the transportation of raw materials, given the restrictions that sugarcane vehicles suffer when using paved roads. On the one hand, the law has become stricter and on the other, the presence of long trucks with a kind of load which is considered to be incompatible with busiest highways.

The problem is that the paths -mostly poorly-preserved - have no way to receive heavy traffic. In many places, the roads are narrow, the bridges would not support the weight and there will be the need to invest in a large number of constructions.

The solution may lie in a project of public-private partnership that has been tailored for the bioenergy sector, municipalities, state and federal government administrations. To leave the alternative routes in traffic conditions, according to ALCOPAR, the planned investment is R\$ 296 million. "We are talking with the authorities," said the superintendent of the entity, Adriano José Dias da Silva.

In order to adapt a mesh of 3346 km of local and state roads the estimated investment is R\$ 50.2 million. The biggest outlay is on account of the need for construction of 71 trenches, 72 bridges and four intersections: about R\$ 234 million. The project includes the construction and operation of 108 passes for two ferries.



Investimento de R\$ 70 milhões por ano

Atualmente, segundo a ALCOPAR, as usinas paraenses destinam cerca de R\$ 70 milhões apenas para conservar as estradas municipais e estaduais por onde é feito o escoamento da cana. Em alguns casos, empresas vão além e bancam a construção de trincheiras e trevos para facilitar o tráfego e evitar o risco de acidentes.

A Usina Santa Terezinha, de Iguatemi, investiu R\$ 364 mil em 2012 na construção de duas trincheiras na BR-376 e PR-552, além de dois aterros e a terraplanagem, cascalhamento, sinalização e construção de canaletas e estrutura para escoar a água da chuva em 16,5km de estradas. Com

isso, se torna possível retirar 95% da frota da unidade de Iguatemi das rodovias, segundo cálculos da diretoria da usina.

Sediada em Colorado, a Usina Alto Alegre tem investido na readequação de acessos, entre outras obras. Esse mesmo modelo foi adotado pela SABARÁLCOOL, em Engenheiro Beltrão, para edificar um trevo e vias marginais na PR-317, na estrada que liga à usina. Por sua vez, a Destilaria Melhoramentos, de Jussara, levantou uma trincheira para a passagem de caminhões na PR-323, eliminando problemas de conflitos com o tráfego intenso do local.

Investment of R\$ 70 million per year

Currently, according to ALCOPAR, plants in Paraná allocate about R\$ 70 million just to keep the municipal and state roads by where sugarcane transits. In some cases, companies go beyond and pay for the building of trenches and roundabouts to facilitate traffic and avoid the risk of accidents.

Santa Terezinha Plant of Iguatemi, has invested R\$ 364 mil in 2012 to build two trenches in the BR-376 and PR-552, and two landfills and grading, graveling, signage and building structure and channels to drain water from rain at

16.5 km of roads. Thus, it becomes possible to remove 95% of the fleet unit Iguatemi highways, according to calculations by the plant management.

Headquartered in Colorado, the Alto Alegre mill has invested in readjustment of accesses among other works. This same model was adopted by SABARÁLCOOL in Engenheiro Beltrão to build a roundabout and side roads in the PR-317, the road that connects the plant. In turn, the Distillery Melhoramentos in Jussara, raised a trench for the passage of trucks on the PR-323, eliminating conflicts with local traffic.



Incentivo ao esporte

A Usina Santa Terezinha assinou contrato em março com a Cyagim, uma organização não governamental de Maringá que atua em projetos esportivos. A empresa comprometeu-se a custear as despesas com um coordenador e um professor de educação física para atuar na iniciativa denominada “Gol de Cidadania”. Ao mesmo tempo, disponibilizar o trabalho de psicólogas e assistentes sociais para acompanhar o rendimento escolar dos alunos inscritos. São beneficiados 200 estudantes do ensino fundamental e médio do distrito de Iguatemi, que desenvolvem habilidades em futebol de salão durante três dias por semana em horário de contraturno escolar.

Sport Incentive

The Santa Terezinha Plant signed a contract with Cyagim, a non governmental organization that acts in Maringá sports projects, in March. The company undertook the compromise to cost a coordinator and a physical education teacher to act in the initiative called "Goal of Citizenship." At the same time, make it available the work of psychologists and social workers to monitor

the performance of pupils enrolled. 200 students from the elementary and high school district of Iguatemi are benefited develop skills in indoor football three days a week after school hours.



Creche atende 220 crianças

Ao doar 4,4 mil metros quadrados de terreno em Iguatemi, no município de Maringá, a Usina Santa Terezinha possibilitou a construção de uma creche que foi inaugurada no dia 11 de março. É a Creche de Educação Infantil Esther Gonçalves Josepetti, instalada no Conjunto Santa Terezinha, que beneficia 220 crianças.

DASA – Na área de educação, a Destilaria Americana (DASA) possui convênios com o CEFET para o ensino fundamental e médio e oferece oportunidade profissional com a Residência Agrônômica em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Paraná e ALCOPAR. Por outro lado, fornece “kit” de material escolar do jardim da infância até a faculdade. A DASA e o Termas Aguativa, com o apoio do deputado federal Alex Canziani, viabilizaram uma sala de aula para ensino a distância, coordenado pelo COC (Ribeirão Preto) com o objetivo de melhor capacitar professores da rede municipal.

Creche assists 220 children

By donating 4400 square meters of land in Iguatemi, in Maringá, Usina Santa Terezinha enabled the construction of a daycare centre that was inaugurated on March 11th. It's Kindergarten Esther Josepetti Gonçalves, installed in the Conjunto Santa Teresa, benefiting 220 children.

DASA - In the area of education, the Destilaria Americana (Dasa) has agreements with CEFET for elementary and secondary education and provides professional opportunity with the Agronomic Internship in partnership with the Federal University of Rio de Janeiro, Federal University of Paraná and ALCOPAR. On the other hand, the distillery provides school supply kits from kindergarten through college. DASA and Termas Aguativa, with the support of Congressman Alex Canziani, enabled a classroom for distance learning, coordinated by COC (Ribeirao Preto) in order to better train teachers in the city.



Qualidade de vida

Garantir qualidade de vida a seus 1,2 mil colaboradores é uma das preocupações da Destilaria Americana, principal geradora de empregos na região em que atua, o município de Nova América da Colina, no norte do Estado. Para isso, entre diversas outras iniciativas, conta com equipe formada por médico do trabalho, assistente social, dentista e psicólogo que atende aos colaboradores e seus familiares, além de formalizar parcerias com unidades de saúde e convênios com farmácias, laboratórios, médicos, hospitais, óticas, odontólogos, protéticos, nutricionistas e outros.

Os colaboradores dispõem de programa de participação nos resultados e o recrutamento externo só é liberado quando esgotadas todas as possibilidades dentro da empresa. Os cortadores recebem cestas básicas e composto para alimentação e reidratação, e um “kit-bebê” para filhos recém-nascidos. A Destilaria oferece refeitório no sistema de autogestão, com acompanhamento de nutricionista, e espaço para lazer, futebol e confraternização.

Certificação socioambiental

A DACALDA Açúcar e Etanol, localizada em Jacarezinho, no norte do Paraná, foi certificada no início de 2012 com RSF2 (certificação socioambiental) pela Environmental Protection Agency (EPA), renomada agência do governo federal dos Estados Unidos, encarregada de proteger a saúde humana e o meio ambiente, além de autorizar a importação de produtos e mercadorias do país norte-americano. A certificação abriu as portas da DACALDA para o mercado norte-americano.

Quality of life

Ensuring quality of life to its 1200 employees is one of the concerns of the Destilaria Americana, main generator of jobs in the region it operates, the city of Nova América da Colina, in the northern state. For this, among many other initiatives, it is staffed by trained physician, social worker, dentist and psychologist who assist the employees and their families, and formalize partnerships with health facilities and agreements with pharmacies, laboratories, physicians, hospitals, opticians, dentists, prosthetic, nutritionists and others.

Employees have a profit sharing program and external recruitment is only released when exhausted all possibilities within the company. The cutters receive food baskets and compost to feed and rehydration, and a "baby-kit" for newborn children. The Distillery offers cafeteria in self-management system, with accompanying nutritionist, and space for leisure, football and socialization.

Socio-Environmental Certification

The DACALDA Sugar and Ethanol, located in Jacarezinho, in northern Paraná, was certified in early 2012 with RSF2 (environmental certification) by the Environmental Protection Agency (EPA), renowned federal government agency of the United States charged with protecting human health and the environment, and to authorize imports of products and goods from the North American country. The certification opened DACALDA doors for the U.S. market.

Saúde do colaborador

Cerca de 40% dos mais de 2 mil colaboradores da Destilaria Melhoramentos e da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná residem em Jussara, município da região de Cianorte de pouco mais de 7 mil habitantes. Isso mostra que as ações da empresa, em benefício de seu quadro funcional, tomam maior proporção e influência junto a comunidade.

Através do Plano de Assistência Social (PAS), implantado em 1984, a empresa desenvolve seu programa de saúde de forma integral, qualidade de vida e bem-estar dos colaboradores e dependentes. Já os programas de segurança e higiene no trabalho conta com uma equipe de profissionais específicos através do SESMT e CIPA: técnico e engenheiro de segurança, enfermeira e médicos do trabalho e auxiliar de enfermagem, com redução significativa do número de acidentes.

Collaborator's Health

About 40% of the more than 2000 employees of the Companhia Melhoramentos e Destilaria Melhoramentos do Norte do Paraná reside in Jussara, a city in the region of Cianorte, of just over 7000 inhabitants. This shows that the actions of the company for the benefit of its staff take greater proportion and influence in the community.

Through the Social Assistance Plan (SAP), introduced in 1984, the company develops its program of holistic health, quality of life and well-being of employees and dependents. The programs for safety and health at work have a specific team of professionals through SESMT and CIPA: technical and safety engineer, nurse and occupational physicians and nursing assistant, with a significant reduction in the number of accidents.



Pacto Global

Para continuar crescendo de maneira responsável, sendo parceira e corresponsável pelo desenvolvimento social e ambiental, o Grupo Sabarálcool aderiu em fevereiro ao Pacto Global. A empresa, com matriz em Engenheiro Beltrão e filial em Perobal, foi uma das primeiras do setor de bioenergia a aderir. O Pacto Global no Brasil ganhou força com a adesão de centenas de empresas, dos quais cerca de 100 sediadas no Paraná – sendo que três são usinas.

Áreas de preservação permanente

Visando a isolar e reflorestar todas as áreas de preservação permanente não só nas propriedades onde há plantios novos de cana ou de reforma do canavial, mas em toda a bacia hidrográfica do município onde atua, a COOPCANA de Paraíso do Norte tem investido na produção e plantio de espécies de mudas nativas. Por meio de um convênio assinado em 2011 com a Prefeitura Municipal, estão sendo plantados um milhão de espécies nativas por ano, cobrindo 250 hectares. O acordo tem a parceria do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Instituto de Águas do Paraná, EMATER e Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

Global Pact

In order to continue to grow responsibly, being a partner and share responsibility for social and environmental development, the Group Sabarálcool joined the Global Pact in February. The company, headquartered in Engenheiro Beltrão and a branch in Perobal, was one of the first in the bio-energy sector to join. The Global Pact in Brazil gained force with the membership of hundreds of companies, of which about 100 based in Paraná - three of which are plants.

Permanent preservation areas

Aiming to isolate and reforest all areas of permanent preservation not only on properties where there is new cane planting or reform, but in the entire watershed of the municipality where it operates, COOPCANA from Paraíso do Norte, has invested in the production and planting native seedlings species. Through an agreement signed in 2011 with the Municipality, one million native species are being planted per year, covering 250 hectares. The agreement is a partnership of the Environmental Institute of Paraná (IAP), Instituto de Águas do Paraná, EMATER and Municipal Environment.



Boas Práticas (1)

Dentre as 169 empresas da indústria da cana-de-açúcar brasileiras que receberam em 2012 o Selo "Empresa Compromissada", concedido pela Comissão Nacional de Diálogo e Avaliação do Compromisso Nacional, 13 são do Paraná. O selo é entregue a empresas cumpridoras de todas as práticas empresariais estabelecidas no Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar. Além das oito unidades do Grupo Santa Terezinha (Paranacity, Iguatemi, Ivaté, Cidade Gaúcha, São Tomé, Tapejara, Rondon e Terra Rica, foram contempladas com a distinção a Renuka Vale do Ivaí em São Pedro do Ivaí, as duas indústrias da SABARÁLCOOOL (Engenheiro Beltrão e Perobal) e duas unidades da Usina Alto Alegre (Colorado e Santo Inácio).



Best Practices (1)

Among the 169 companies in the industry of sugar cane in Brazil that received the Seal "Committed Company" in 2012, awarded by the National Dialogue and Assessment of National Commitment, 13 are of Paraná. The seal is awarded to companies complying with all established business practices in the National Commitment to Improve Working Conditions in Cane Sugar. Besides the eight units of Group Santa Terezinha (Paranacity, Iguatemi, Ivaté, Cidade Gaúcha, São Tomé, Tapejara, Rondon and Terra Rica), Renuka Vale do Ivaí in São Pedro do Ivaí, the two industries SABARÁLCOOOL (Engenheiro Beltrão and Perobal) and two units of Alto Alegre Plant (Colorado and Santo Inácio) were awarded the distinction.

Boas Práticas (2)

As boas práticas industriais adotadas pelas unidades da Usina Alto Alegre renderam a empresa o Prêmio Excelência Fermentec, que tem como objetivo estimular o desenvolvimento das indústrias produtoras de açúcar e etanol. O grupo com sua unidade em Colorado (PR), conquistou também um reconhecimento internacional: a certificação FSSC 22000:2010, entregue a indústrias de alimentos, concedida pela Foundation for Food Safety Certification (FSSC), certificadora de segurança alimentar.



Best Practices (2)

The best practices adopted by industrial units of Alto Alegre Plant earned the company the Fermentec Excellence Award, which aims to encourage the development of industries producing sugar and ethanol. The group with its unit in Colorado (PR), also won international recognition: FSSC 22000:2010 certification, delivered for the food industries, granted by the Foundation for Food Safety Certification (FSSC), certifying food safety.

Inclusão social

De enxada na mão, luvas e uniforme, 20 alunos da Associação de Pais e Amigos (APAE – Associação de pais e amigos de excepcionais) de Santo Antonio da Platina e de Jacarezinho, exibem no peito o crachá com o timbre da Usina Jacarezinho. Graças a uma parceria firmada entre a empresa e a entidade, eles conseguiram realizar o sonho de ter um emprego com carteira assinada, ganhando salários e ajudando suas famílias. A usina mantém há seis anos o projeto de inclusão social e de trabalho nas APAEs das duas cidades.

Social Inclusion

With hoe in hand, gloves and uniform, 20 students of the Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE) of Santo Antonio da Platina and Jacarezinho, display the badge on the chest with the crest of Jacarezinho Plant. Thanks to a partnership between the company and the entity, they managed to achieve the dream of having a formal job, earning wages and helping their families. The plant has been keeping the project of social inclusion and work APAEs in the two cities for six years.

Prêmio SESI

A Renuka Vale do Ivaí, de São Pedro do Ivaí, e a BSBios, de Marialva, estão entre as empresas paranaenses que receberam o Prêmio SESI Qualidade no Trabalho (PSQT) no dia 27 de setembro em Curitiba, por suas boas práticas em gestão de pessoas e das condições de trabalho. Na etapa regional, em Maringá, o setor foi representado também pela Usina Alto Alegre, de Colorado.

SESI award

The Renuka Vale do Ivaí, São Pedro do Ivaí, and BSBios, Marialva, are among the Paraná companies that received the Award SESI Quality at Work (PSQT) on Sept. 27th in Curitiba, for its best practices in persons and conditions management. On the regional stage, in Maringá, the sector was also represented by Plant Alto Alegre, Colorado.



Plantio de árvores

Para marcar o Dia da Árvore (21 de setembro), a Usina Santa Terezinha promove há anos em suas unidades uma semana de atividades educativas voltadas para a conscientização e a preservação do meio ambiente, evento que é finalizado com o plantio de mudas de espécies frutíferas e nativas por estudantes. A iniciativa teve início em 2005 na unidade Ivaté e foi ampliada para as demais. O Projeto Semeando o Verde é outra realização do grupo e visa recuperar e proteger áreas de matas ciliares em propriedades onde é feito o cultivo de cana. "Plantando Verde e Colhendo Vida" é o nome do projeto desenvolvido pelo Grupo Alto Alegre, com plantio de mudas de espécies nativas que, em 2012, envolveu 860 estudantes do 5º ano de 17 escolas de nove cidades e dois distritos no entorno de Colorado (PR). As mudas foram plantadas na Fazenda Bandeirante. Em Santo Inácio, foram envolvidas 1.200 crianças e, no total, somando as demais unidades do grupo, participaram 2.560 alunos de 50 escolas e 40 municípios.

Trees plantation

To mark Arbor Day (September 21st), the Santa Terezinha Plant has been promoting, for years, a week of educational activities aimed at raising awareness and preservation of the environment in their units, an event that is completed by the plantation of fruit and native seedlings by students. The initiative began in 2005 in the unity of Ivaté and was expanded to the other ones. The Project Semeando o Verde [Sowing the Green] is another realization of the group and aims to restore and protect riparian areas on properties where there is the cultivation of sugarcane. "Planting Green and Harvesting Life" is the name of the project developed by Grupo Alto Alegre, with planting of native species that, in 2012, involved 860 students of the 5th year of 17 schools in nine cities and two districts around Colorado (PR). The seedlings were planted in the Bandeirante farm. In Santo Inácio, 1,200 children were involved, and in total, adding the other units of the group, there attended 2560 students from 50 schools and 40 cities.



Diálogo com o governo

O presidente da ALCOPAR, Miguel Rubens Tranin, fez parte em junho de uma comissão do Fórum Nacional Sucroenergético, que reuniu o presidente do fórum, Luiz Custódio e outros integrantes, para uma audiência com o ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho. Entre outros assuntos discutidos, a necessidade de maior interlocução do setor com o governo. "Foi um dia bastante produtivo", resumiu Tranin.

Dialogue with the government

The president of ALCOPAR, Michael Rubens Tranin, was part of a committee of the National Forum Sugarcane, which met the president of the forum, Luiz Custodio and other members, for an audience with the Chief Minister's Secretariat General of the Presidency, Gilberto Carvalho in June. Among other issues discussed, the need for greater dialogue with the government sector. "The day was very productive," summarized Tranin.

COOPCANA vence CANITO

Vinte e quatro equipes de futebol suíço disputaram no início de fevereiro em Paranacity, na sede da Associação dos Funcionários da Usina Santa Terezinha, o Torneio Interdestilarias do Paraná 2012. O título de campeã foi conquistado pela COOPCANA de Paraíso do Norte, ficando em segundo e terceiro lugares, respectivamente, os times da Usina Santa Terezinha de Cidade Gaúcha e da Destilaria Americana, de Nova América da Colina.

COOPCANA wins CANITO

Twenty-four teams competed in the Swiss football in early February at the headquarters of the Association of Employees of the Plant Santa Terezinha in Paranacity, the Paraná Interdestilarias Tournament 2012. The championship title was won by COOPCANA North Haven, taking second and third places, respectively, the teams of Santa Terezinha Plant of Cidade Gaúcha and Destilaria Nova Americana de Nova América da Colina.

Promovido todos os anos por uma das 30 unidades industriais paranaenses, o tradicional evento marca o início da safra de cana-de-açúcar. Cerca de 3,5 mil convidados compareceram à festa.



Hosted every year by one of the 30 industrial units in Paraná, the traditional event marks the beginning of the harvest of cane sugar. About 3500 guests attended the party.

Torta e vinhaça geram energia

Desde abril de 2012 está em operação próximo a unidade industrial da COOPCANA, em São Carlos do Ivaí, mais uma indústria parceira da usina que aproveita os resíduos da cana-de-açúcar para gerar novos produtos, num circuito fechado. É a Geo Energética, que agrega valor à vinhaça, torta de filtro e ponta de cana ao gerar energia e ainda transformar esses resíduos em adubo concentrado. É a terceira parceria firmada pela COOPCANA para aproveitamento de resíduos industriais. Desde 2003, fornece gás carbônico gerado na produção de etanol, para a Raudi Carbonatos e Bicarbonatos, visando a produção de bicarbonato de sódio e amônio. E em breve, começará a fornecer energia para a rede elétrica, produzida a partir de bagaço de cana, em parceria com a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL, assinada em agosto de 2011).



Filter Cake and Vinasse generate energy

Since April 2012, near COOPCANA industrial unit in São Carlos Ivaí, another industry partner that leverages the plant residues from sugar cane to generate new products in a closed circuit is in operation. Is the Geo Energy, which adds value to vinasse, filter cake and cane tip to generate power and even transform this waste into concentrated fertilizer. It is the third partnership signed by COOPCANA for utilization of industrial waste. Since 2003, it provides carbon dioxide generated by the production of ethanol for Raudi Carbonates and Bicarbonates in order to produce sodium bicarbonate and ammonium. And it will soon begin to supply power to the electric chain, produced from sugarcane bagasse, in partnership with Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL, signed in August 2011.)

Santa Terezinha absorve a Goioerê

O Grupo Santa Terezinha finalizou negociação com a diretoria da Usina Goioerê, localizada em Moreira Salles (PR), para absorver sua estrutura. A empresa, que na safra 2008/09 chegou a moer 1,8 milhão de toneladas de cana, vinha enfrentando dificuldades financeiras e nem chegou a operar no ciclo 2012/13.

Santa Terezinha takes over Goioerê

The Santa Terezinha Group has finalized negotiations with Goioerê Plant's board, located in Moreira Salles (PR), to absorb its structure. The company, which in the 2008/09 reached 1.8 million tonnes grinding cane, was facing financial difficulties and did not even operate in cycle 2012/13.

Setor tem “papel fundamental”

Desde 2002, o Paraná vem crescendo acima da média nacional, estando à frente dos principais pólos de desenvolvimento: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. “É um marco histórico, nunca houve um crescimento tão elevado. As empresas elevam seu faturamento e tudo isso sem falar na geração de empregos”, disse o presidente do Sistema FIEP, Edson Luiz Campagnolo durante palestra em Maringá, no mês de março. Ele falou sobre “A Força do Paraná a Indústria do Interior”. O evento foi organizado pela Rádio CBN Maringá com apoio da ALCOPAR.

Campagnolo ressaltou a importância de se voltar os olhos para o potencial das indústrias no interior do Estado. “Há grandes oportunidades em todas as regiões”, frisou o presidente, lembrando que o setor bioenergético exerce papel fundamental. “Nos últimos anos as usinas têm colaborado fortemente para o crescimento do Estado, geração de empregos, vendas da indústria e para o PIB estadual”, disse, acrescentando: “é um setor que investe em novas tecnologias, sendo também um dos mais promissores”.

Sector has “fundamental role”

Since 2002, the Paraná has been growing above the national average, ahead of the main centers of development: São Paulo, Rio de Janeiro and Minas Gerais. “It’s a milestone, there has never been such a high growth. Firms raise its revenue and all this without mentioning the creation of jobs”, said the president of FIEP, Edson Luiz Campagnolo during a lecture in Maringá, in March. He spoke on “The Power of Paraná Interior Industry.” The event was organized by CBN Maringá Radio with support from ALCOPAR.



Campagnolo stressed the importance of turning their eyes to the potential of the industries within the state. “There are great opportunities in all regions,” said the president, adding that the bio-energy sector plays a fundamental role. “In recent years the plants have contributed greatly to the growth of the state, creating jobs, and industry sales to the state GDP,” he said, adding: “It is an industry that invests in new technology, and is also one of the most promising”.

Fórum Sucroenergético discute estratégias

Lideranças e empresários do setor bioenergético do Paraná reuniram-se com a diretoria da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) no dia 21 de março em Maringá, na terceira edição do Fórum Setorial Sucroenergético. O objetivo foi levantar as demandas, debater ações necessárias e desafios frente ao novo cenário político econômico e traçar estratégias para o desenvolvimento. O encontro começou com uma visita à Destilaria Melhoramentos, no município de Jussara, para conhecer a industrialização da cana.

O evento discutiu, entre outros assuntos, investimentos em pesquisa, busca de linhas de crédito e ações efetivas junto aos governos estadual e federal visando a contribuir para com a melhoria de políticas tributárias, trabalhistas, ambientais e de desenvolvimento que estimulem investimentos no setor privado.

BSBios difunde o cultivo de canola

Com o objetivo de tornar a cultura da canola ainda mais conhecida na região e fomentá-la como alternativa de cultura de inverno rentável, destinada a produção de biodiesel, a empresa BSBios Marialva tem desenvolvido uma série de ações no Paraná. Maior produtora de canola do Brasil, a BSBios, sediada em Passo Fundo (RS), fomentou em 2012 o cultivo de 15 mil hectares no Estado. Em 2011, foram 25 mil hectares nos três Estados do Sul, dos quais 10 mil no Paraná. A expectativa da empresa é atender a demanda no momento em que o governo federal ampliar a mistura de biodiesel ao diesel fóssil dos atuais 5% para 7%, o que deve acontecer nos próximos anos.

Sugar-energy Forum discusses strategies

Leaders and entrepreneurs of the bio-energy sector in Paraná met with the board of the Federation of Industries of the State of Paraná (FIEP) on March 21st in Maringá, in the third edition of Sugarcane Industry Forum. The goal was to raise demands, discuss challenges and actions needed to meet the new political and economic scenario and outline strategies for development. The meeting began with a visit to the Distillery Melhoramentos in the municipality of Jussara, to see the industrialization of sugarcane.

The event discussed, among other things, investments in research, seeking lines of credit and effective actions along with state and federal governments aiming to contribute to the improvement of tax policy, labor, environmental and development to stimulate private sector investment.

BSBios spreads the canola cultivation

Aiming to make the cultivation of canola still wider known in the area and promote it as an profitable alternative winter crop, for the production of biodiesel, the company BSBios Marialva has developed a series of actions in Paraná. Largest producer of canola in Brazil, BSBios, headquartered in Passo Fundo (RS) fostered the cultivation of 15000 hectares in the state in 2012. In 2011, there were 25000 hectares in the three southern states, of which 10 thousand in Paraná. The company expects to meet demand by the time when the federal government extends the biodiesel blend to fossil diesel from the current 5% to 7%, which should happen in the coming years.

Setor perde Ricardo Rezende

Um dos fundadores e ex-presidente da ALCOPAR por três mandatos (1989 a 1995), o empresário Ricardo Albuquerque Rezende, falecido aos 58 anos no dia 15 de março, exercia a função de vice-presidente da entidade. Era reconhecido por sua liderança e forte atuação junto ao setor de bioenergia estadual e nacional. "O setor perdeu um idealizador de várias propostas encampadas pela ALCOPAR e que muito contribuiu para as mais importantes conquistas do setor", comentou o presidente Miguel Rubens Tranin. Ele ressalta que, além de empreendedor nato, Ricardo era um grande defensor dos anseios da atividade bioenergética, interlocutor respeitado e um entusiasta das causas sociais, tendo sido merecedor de várias premiações.

Sector misses Ricardo Rezende

A founder and former president of ALCOPAR for three terms (1989-1995), businessman Ricardo Rezende Albuquerque, died at age 58 on March 15th due to multiple organ failure caused by hemorrhagic dengue, he held the post of vice president of the organization. He was recognized for his leadership and strong performance in the bio-energy sector state and national levels. "The industry has lost a mastermind of several ALCOPAR proposals and who contributed greatly to the most important achievements of the sector," said President Michael Rubens Tranin. He points out that, besides born an entrepreneur, Ricardo was a great defender of the yearnings of bioenergetic activity, respected interlocutor and an enthusiast of social causes being deserver of multiple awards.



Renuka leva produtores à Índia

No início de março, a Renuka do Brasil levou 11 produtores de cana paranaenses para uma experiência inédita na Índia. Além de trocar experiências e conversar com produtores indianos, o grupo brasileiro conheceu a estrutura agrícola e industrial da matriz do grupo no país, onde produz açúcar, etanol, cogera energia e ainda possui refinarias de açúcar. Os produtores do Paraná estão ligados à Renuka Vale do Ivaí, com unidades em São Pedro do Ivaí e Cambuí.

Prêmio Top Etanol e Projeto Agora

A terceira edição do Prêmio Top Etanol, que tem a ALCOPAR entre as entidades realizadoras, atingiu em 2012 um total de 348 trabalhos inscritos, 34% a mais que no ano anterior, distribuída nas modalidades Jornalismo, Fotografia, Inovação Tecnológica e Trabalhos Acadêmicos.

Por sua vez, o Projeto Agora premiou alunos em todo o Brasil que participaram do Desafio Energia Mais Limpa e três deles são do Paraná. São eles: Maicom Colombo Júnior, do 9º ano da Escola Municipal Cecília Meirelles, de Santa Fé; Renata Letícia Marques, também do 9º ano da Escola Estadual Inácio Schelbauer, de Rio Negro, e Jéssica Jomek Stech, igualmente do 9º ano da Escola Estadual Ernestina da Silveira, de Antonio Olinto.



Renuka takes producers to India

In early March, the Renuka Brazil took 11 Paraná sugarcane producers for an unprecedented experience in India. Besides exchanging experiences and chat with Indian producers, the Brazilian group met the agricultural and industrial structure of the matrix in the country, which produces sugar, ethanol and co-generates energy and still has sugar refineries. The producers of Paraná are linked to Renuka Vale do Ivaí, with units in São Pedro do Ivaí and Cambuí.

Top Ethanol Award and Agora Project

The third edition of the Top Ethanol, which has ALCOPAR among holding entities reached, in 2012, a total of 348 submissions, 34% more than the previous year, distributed in the modalities of Journalism, Photography, Innovation and Academic Work.

In turn, the Agora Project has awarded students throughout Brazil who participated in the Challenge Cleaner Energy and three of them are of Paraná. They are: Maicom Colombo Jr., in the 9th year of the Municipal School Cecilia Meirelles, of Santa Fé; Renata Letícia Marques, also from the 9th year of the State School Inácio Schelbauer, Rio Negro, and Jéssica Jomek Stech, equally from the 9th year of the State School Ernestina da Silveira, from Antonio Olinto.

Prorenova libera R\$ 83 milhões para a Santa Terezinha

A Usina Santa Terezinha foi a primeira do setor no Brasil a ter projeto de financiamento aprovado no programa BNDES Prorenova, lançado em janeiro, para renovação de canaviais antigos. A assinatura entre a empresa e Banco do Brasil, instituição financiadora, foi durante a realização da Expoingá, no Parque de Exposições de Maringá. A empresa recebeu R\$ 83,13 milhões para serem divididos entre oito unidades do grupo. O volume é suficiente para renovação de canaviais ou plantio de novas áreas em 24,62 mil hectares. Presente ao evento, o vice-presidente de Agronegócio do BB, Osmar Dias, disse que o financiamento mostrou a agilidade do banco, que aprovou o projeto em 21 dias.

Presidente da ALCOPAR no evento da OIA em Londres

O presidente da ALCOPAR, Miguel Rubens Tranin, compôs a comitiva brasileira que participou em Londres, nos dias 27 e 28 de novembro, do 21º Seminário Internacional da OIA (Organização Internacional do Açúcar). Promovido desde 1992, o seminário se tornou tradicional por ser uma fonte de informações e tendências do mercado dessa commodity, e também por oferecer a representantes de produtores, consumidores, negociadores, governos, bancos e outros interessados, de se encontrarem e trocarem informações e experiências. "É um foro para que o Brasil possa ampliar suas relações comerciais, com amplas possibilidades de negócios para a exportação de tecnologia e equipamentos voltados à produção de etanol", sintetizou Tranin.

Prorenova releases R\$ 83 million for Santa Terezinha

The Santa Terezinha Plant was the first industry in Brazil to have the project funding approved by the BNDES Prorenova program, launched in January to renew old plantations. The signing between the company and the Bank of Brazil, funding institution, was during the course of Expoingá at Parque de Exposições de Maringá. The company received R\$ 83.13 million to be divided among eight units of the group. The volume is sufficient for renewal of sugarcane planting new areas or in 24,620 hectares. Present at the event, Vice President of Agribusiness BB, Osmar Dias, said the funding showed the agility of the bank that approved the project in 21 days.

Alcopar president in ISO event in London

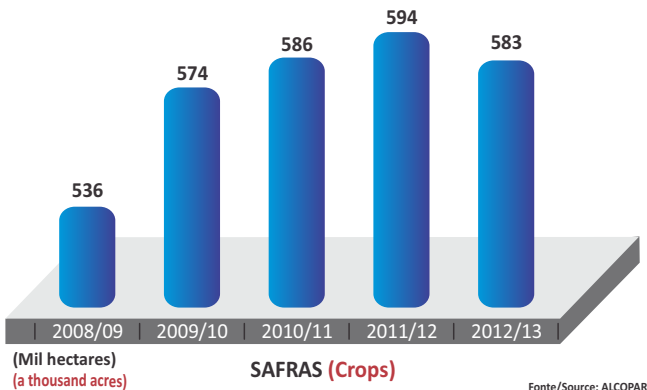
The president of Alcopar, Michael Rubens Tranin, composed the Brazilian delegation that participated in London on 27th and 28th November, the 21th International Conference of the ISO (International Sugar Organization). Promoted since 1992, the seminary became traditional for being a source of information and market trends of this commodity, and also for offering the representatives of producers, consumers, traders, governments, banks and other stakeholders to meet and exchange information and experiences. "It is a privileged forum for Brazil to expand its trade relations with ample business opportunities for the export of technology and equipment designed for the production of ethanol," summed Tranin.

NÚMEROS

NUMBERS

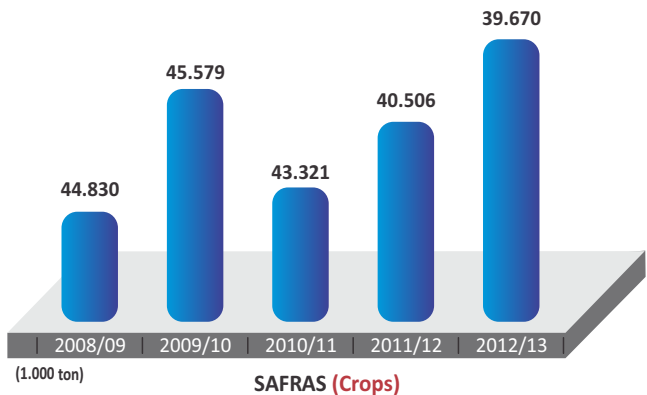
EVOLUÇÃO DA ÁREA DE CANA PLANTADA
PARA A INDÚSTRIA SUCROENERGÉTICA

(Evolution from the sugarcane planted
area to sugar-energy industry)



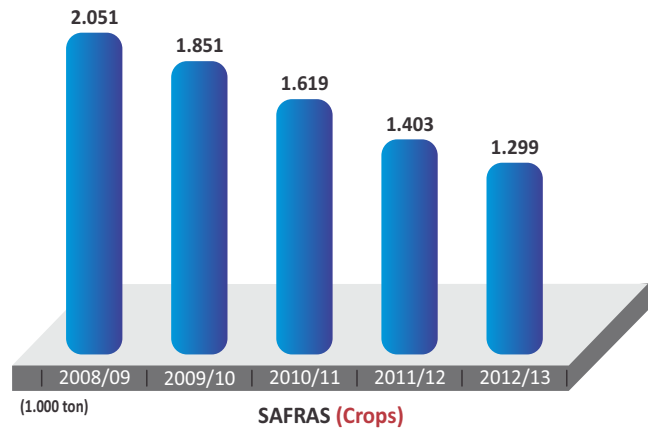
MOAGEM DE CANA-DE-AÇÚCAR

(Sugar Cane Grinding)



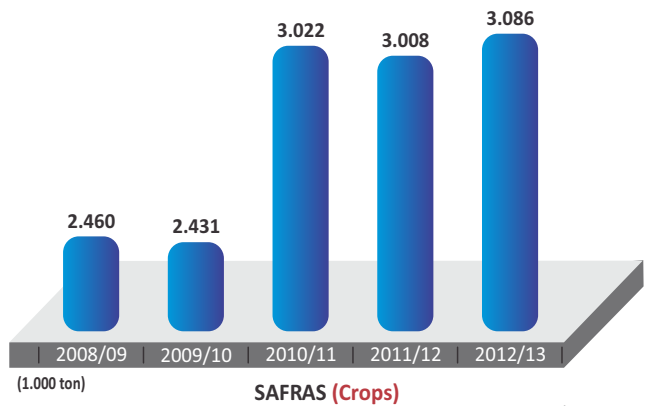
PRODUÇÃO DE ETANOL TOTAL

(Total Ethanol Production)



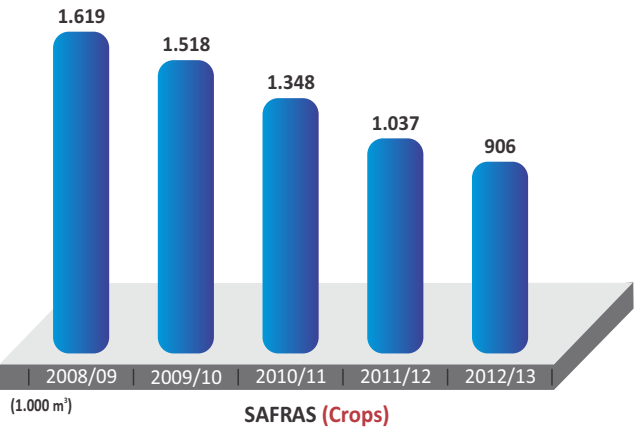
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

(Sugar Production)



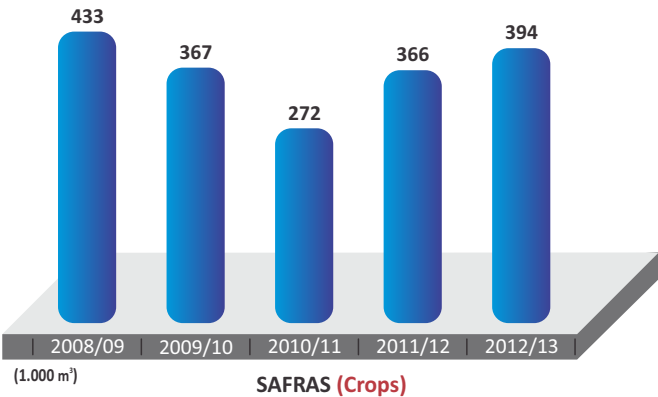
PRODUÇÃO DE ETANOL HIDRATADO

(Hydrated Ethanol Production)



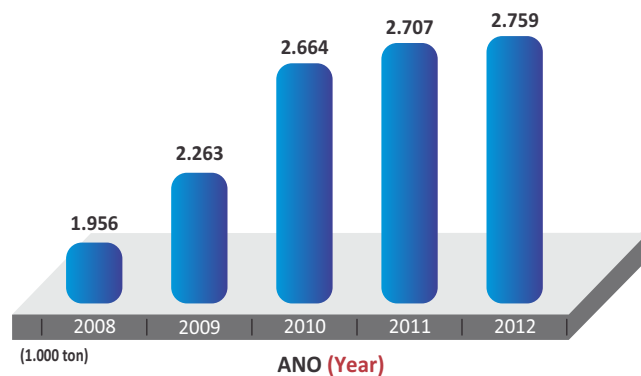
PRODUÇÃO DE ETANOL ANIDRO

(Anhydrous Ethanol Production)



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR

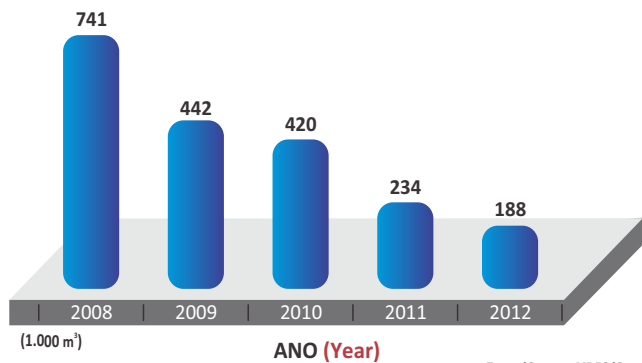
(Sugar Exports)



Fonte/Source: MDIC/Secex

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE ETANOL

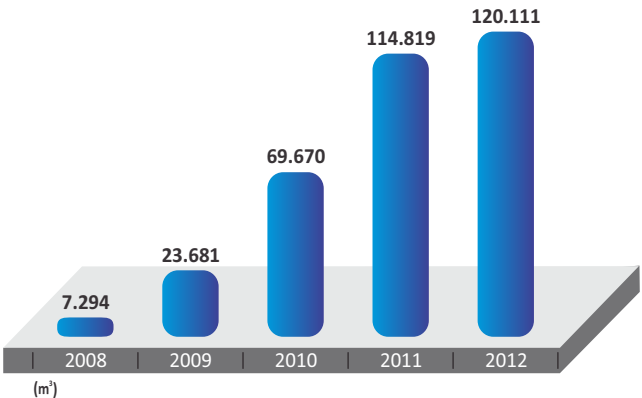
(Ethanol Exports)



Fonte/Source: MDIC/Secex

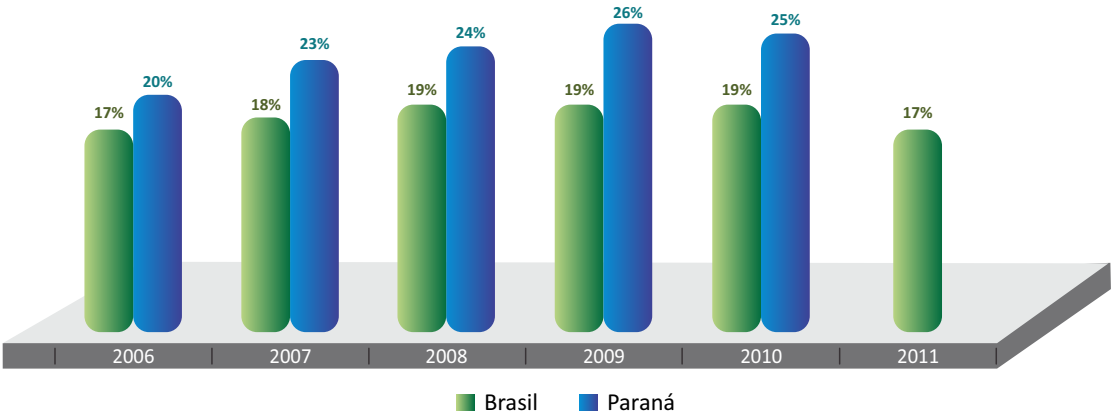
PRODUÇÃO DE BIODIESEL PURO - B100

(Production of Pure Biodiesel - B100)



Fonte/Source: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

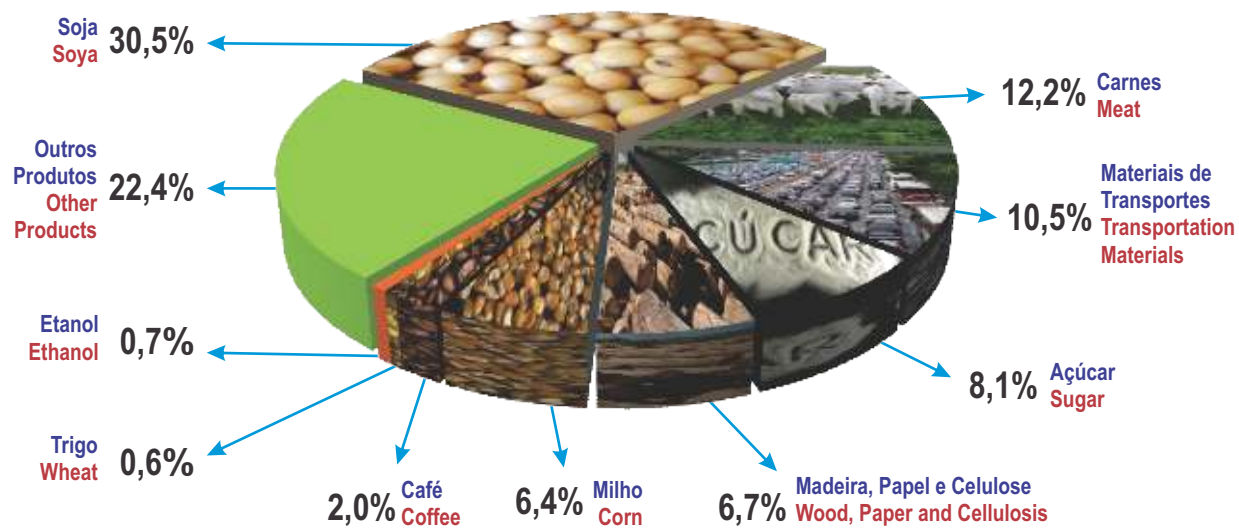
Participação do Setor na Matriz Energética (Sector Participation in the Energy Matrix)



Fonte/Source: MME - Balanço Energético Nacional 2012 / EPE
Copel - Balanço Energético do Paraná 2010

EXPORTAÇÕES EM 2012 (Export in 2012)

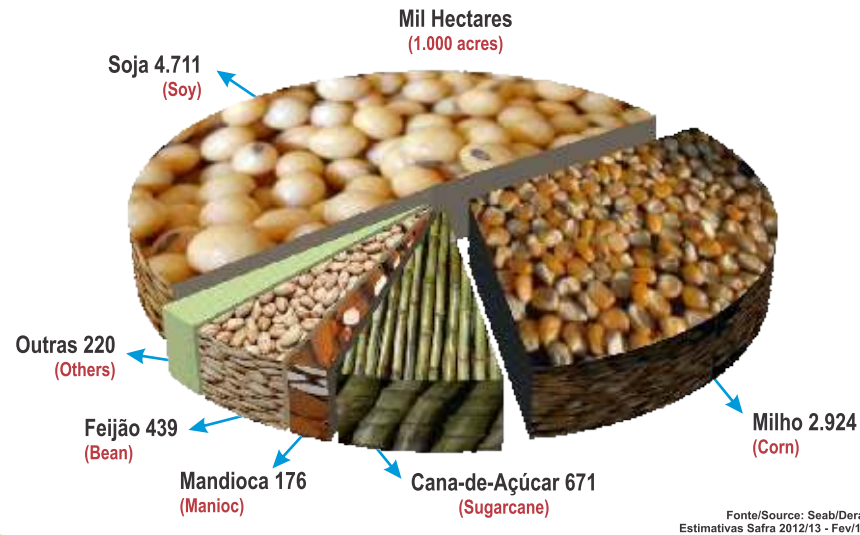
PARTICIPAÇÃO % DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM US\$ FOB
PARTICIPATION IN PERCENTAGE OF THE MAIN EXPORT PRODUCTS IN USD\$ FOB



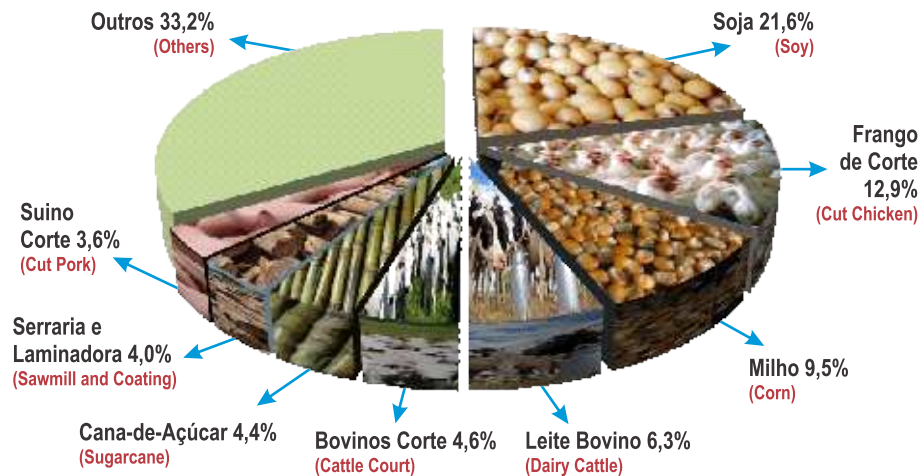
Fonte/Source: MDIC/Secex

ESTADO DO PARANÁ (STATE OF PARANÁ)

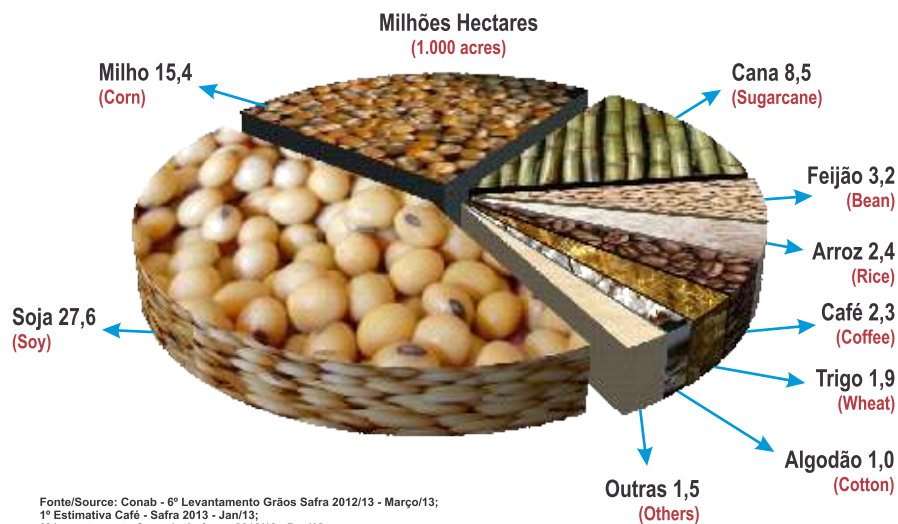
Principais Culturas Safra 2012/2013 (Major Crop Yield 2012/2013)



Participação no V.B.P. 2011 (Participation in V.B.P. 2011)

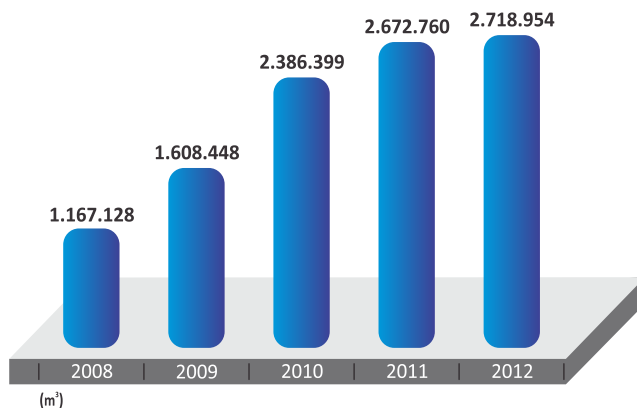


Principais Culturas Safra 2012/2013 (Major Crop Yield 2012/2013)



PRODUÇÃO DE BIODIESEL PURO - B100

(Production of Pure Biodiesel - B100)



Fonte/Source: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR POR ESTADOS (Sugar Export by State)

JANEIRO A DEZEMBRO/2012

Estados (States)	Açúcar em bruto (Raw sugar)		Açúcar refinado (Refined sugar)		Total		% Part
	Qtde Kgs	US\$ FOB	Qtde kgs	US\$ FOB	Qtde kgs	US\$ FOB	
SP	10.347.273.705	5.227.509.793	3.968.439.796	2.258.828.232	14.315.713.501	7.486.338.025	58,81
PR	2.574.395.012	1.324.178.920	184.413.245	107.938.540	2.758.808.257	1.432.117.460	11,33
MG	2.322.598.360	1.201.296.509	124.805.870	68.751.979	2.447.404.230	1.270.048.488	10,05
AL	1.516.203.138	843.545.901	136.520.900	84.153.337	1.652.724.038	927.699.238	6,79
MS	1.386.156.350	701.532.275	47.339.867	25.599.659	1.433.496.217	727.131.934	5,89
GO	787.712.810	427.596.053	108.549.246	83.485.400	896.262.056	511.081.453	3,68
PE	371.710.736	215.962.603	197.355.000	124.776.387	569.065.736	340.738.990	2,34
PB	70.651.810	35.222.921	51.666.810	30.622.360	122.318.620	65.845.281	0,50
ES	72.468.762	39.954.796			72.468.762	39.954.796	0,30
SE	12.209.577	7.048.142	14.580.000	7.858.438	26.789.577	14.906.580	0,11
MT	152.280	120.908	20.018.920	12.307.382	20.171.200	12.428.290	0,08
RN	7.803.184	4.797.092	10.476.000	6.703.804	18.279.184	11.500.896	0,08
RS	49	417	4.080.078	2.379.275	4.080.127	2.379.692	0,02
MA	2.732.314	1.557.474			2.732.314	1.557.474	0,01
RJ	44.023	69.542	25.000	15.925	69.023	85.467	0,00
BA	0	-	48.000	26.592	48.000	26.592	0,00
SC	2.854	4.610	1.440	1.570	4.294	6.180	0,00
Não Decl.	123	640	1.859.778	1.021.518	1.859.901	1.022.158	0,01
Brasil	19.472.115.087	10.030.398.596	4.870.179.950	2.814.470.398	24.342.295.037	12.844.868.994	100,00

Fonte/Source: SECEX

NCMs: 1701.11.00 1701.91.00 e 1701.99.00

EXPORTAÇÕES DE ETANOL POR ESTADOS (Ethanol Export by State)

JANEIRO A DEZEMBRO/2012

ESTADOS STATES	ETANOL (Ethanol) NCM 2207.10.00		ETANOL (Ethanol) NCM 2207.20.10		TOTAL		Preço Médio/l Average Price/l	%
	US\$ FOB	litros (liters)	US\$ FOB	litros (liters)	US\$ FOB	litros (liters)		
SP	1.745.805.891	2.469.338.099	461.097	483.374	1.746.266.988	2.469.821.473	0,71	79,72
PR	129.109.384	188.083.223			129.109.384	188.083.223	0,69	6,07
AL	75.777.902	116.379.488			75.777.902	116.379.488	0,65	3,76
MG	77.529.068	105.051.554	2.320	1.593	77.531.388	105.053.146	0,74	3,39
MS	41.364.303	58.165.255			41.364.303	58.165.255	0,71	1,88
MT	33.137.729	44.762.834			33.137.729	44.762.834	0,74	1,44
PB	26.756.959	36.535.878			26.756.959	36.535.878	0,73	1,18
GO	27.039.120	35.251.583			27.039.120	35.251.583	0,77	1,14
TO	21.582.339	34.413.139			21.582.339	34.413.139	0,63	1,11
ES	3.661.605	4.931.538			3.661.605	4.931.538	0,74	0,16
RN	2.005.748	2.752.586			2.005.748	2.752.586	0,73	0,09
Não Decl	1.957.690	2.147.535			1.957.690	2.147.535	0,00	0,07
Brasil	2.185.727.738	3.097.812.709	463.417	484.966	2.186.191.155	3.098.297.675	0,71	100,00

* preço médio US\$/litro

Fonte/Source: MDIC/Secex

NCMs: 2207.10.00 a 2207.10.90 e 2207.20.10 a 2207.20.19

PRINCIPAIS PAÍSES IMPORTADORES DO AÇÚCAR

(Leading sugar importing countries)

2012

País - Destino Country Destination	Toneladas Tons	US\$ Fob Mil	Preço Médio* Average Price
CHINA	2.149.543	1.084.127	504,35
EMIRADOS ARABES	1.526.982	783.981	513,42
ARGELIA	1.512.485	780.312	515,91
RUSSIA	1.427.403	744.893	521,85
EGITO	1.408.054	732.023	519,88
INDONESIA	1.399.652	682.557	487,66
ARABIA SAUDITA	1.130.984	590.842	522,41
NIGERIA	1.108.018	591.671	533,99
INDIA	1.025.465	500.437	488,01
BANGLADESH	1.024.863	516.873	504,33
MARROCOS	1.023.640	534.777	522,43
MALASIA	961.926	480.501	499,52
CANADA	943.068	494.321	524,16
IRA	886.594	440.736	497,11
VENEZUELA	550.758	321.317	583,41
IEMEN	509.446	299.038	586,99
GANA	323.472	194.277	600,60
CROACIA	288.707	145.102	502,59
COLOMBIA	288.706	170.899	591,95
REINO UNIDO	269.802	137.708	510,40
ESTADOS UNIDOS	266.984	176.180	659,89
AFRICA DO SUL	247.147	149.382	604,43
TUNISIA	246.045	134.697	547,45
GEORGIA	244.450	125.018	511,43
MAURITANIA	205.550	120.000	583,80
ANGOLA	202.509	120.878	596,91
SRI LANKA	200.999	109.395	544,26
ISRAEL	182.837	95.971	524,90
ESPANHA	166.686	104.794	628,69
PORTUGAL	132.214	90.504	684,53
LIBIA	114.464	69.562	607,72
TOGO	114.404	68.381	597,72
CAMAROES	113.049	66.265	586,16
ROMENIA	111.133	52.289	470,51
SUDAO	108.010	49.099	454,58
FRANCA	107.664	61.724	573,30
DEMAIS PAÍSES	1.818.583	1.024.338	563,26
TOTAL	24.342.295	12.844.869	527,68

Fonte/Source: MDIC/Secex

*US\$/Tonelada

PRINCIPAIS PAÍSES IMPORTADORES DO ETANOL (Major ethanol importing countries)

2012

País - Destino Country Destination	Quilos/líquido Pounds/net	Litros Liters	US\$ Fob	Preço Médio* Average Price
ESTADOS UNIDOS	1.638.920.743	2.048.650.929	1.499.992.537	0,73
JAMAICA	191.396.945	239.246.181	152.176.340	0,64
COREIA DO SUL	133.942.588	167.428.235	108.108.251	0,65
EL SALVADOR	87.644.225	109.555.281	68.073.802	0,62
JAPAO	86.774.638	108.468.298	75.835.921	0,70
COSTA RICA	78.527.910	98.159.888	58.954.347	0,60
PAISES BAIXOS (HOLANDA)	73.579.418	91.974.273	58.617.181	0,64
NIGERIA	57.428.016	71.785.020	44.728.843	0,62
TAIWAN (FORMOSA)	31.344.626	39.180.783	23.613.598	0,60
PORTO RICO	16.152.733	20.190.916	17.215.567	0,85
ANGOLA	12.229.284	15.286.605	11.844.298	0,77
CHINA	11.955.514	14.944.393	9.225.114	0,62
TRINIDAD E TOBAGO	11.887.705	14.859.631	13.386.220	0,90
SUICA	7.268.975	9.086.219	6.184.926	0,68
GANÁ	6.283.127	7.853.909	6.290.582	0,80
ARGENTINA	6.159.508	7.699.385	6.779.468	0,88
MEXICO	5.278.412	6.598.015	4.634.092	0,70
URUGUAI	5.008.128	6.260.160	4.837.163	0,77
AFRICA DO SUL	4.132.111	5.165.139	4.478.673	0,87
FRANCA	4.043.670	5.054.588	2.848.184	0,56
CHILE	3.629.400	4.536.750	3.547.780	0,78
AUSTRALIA	2.865.769	3.582.211	2.668.228	0,74
REPUBLICA DOMINICANA	1.627.018	2.033.773	1.323.614	0,65
COLOMBIA	206.943	258.679	386.460	1,49
BELGICA	130.500	163.125	125.476	0,77
DEMAIS PAÍSES	220.234	275.293	314.490	1,14
TOTAL	2.478.638.140	3.098.297.675	2.186.191.155	0,71

Fonte/Source: MDIC/Secex *US\$/litro

NCMs: 2207.10.00 e 2207.20.19

30

é o número de indústrias
do setor bioenergético
no Paraná

is the number of industries
in the Bioenergy
sector in Parana

723

mil hectares, a área cultivada com
cana representa 3,8% da superfície
agrícola no Estado

thousand hectares is the area
cultivated with sugarcane and
which represents 3.8% of
agricultural area in the State

583

mil hectares, área com
cana-de-açúcar
destinada para moagem

hectares, area with
sugarcane intended
for grinding

3,1

milhões de toneladas de
açúcar foram produzidas
no ciclo 2012/13

million tons of sugar
were produced
the 2012/13 cycle

R\$ 16

bilhões são movimentados,
por ano, pelo setor no
Paraná, 50% de forma direta

is released per year, by
the Sugarcane sector - in
Paraná, 50% directly

154

os municípios paranaenses
envolvidos com a
atividade canavieira

municipalities in Paraná
involved with
sugarcane activity

1,3

bilhão, o volume produzido de etanol,
no mesmo ano agrícola

billion is the volume of ethanol produced,
at the same crop year

65

mil os postos de trabalho gerados diretamente;
500 mil os indiretos, segundo a ALCOPAR

work positions generated directly; and 500
thousand indirectly - according to Alcopar





ALCOPAR - Associação de Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná

ALCOPAR - Association of Bio-energy producers of the State of Paraná

SIALPAR - Sindicato da Indústria de Fabricação de Álcool do Estado do Paraná

SIALPAR - Union of the Ethanol Production Industry of the State of Paraná

SIAPAR - Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado do Paraná

SIAPAR - Union of the Sugar Industry of the State of Paraná

SIBIOPAR - Sindicato da Indústria de Produção de Biodiesel do Estado do Paraná

SIBIOPAR - Union of the Biodiesel Production Industry of the State of Paraná

Av. Carneiro Leão, 135 - 9º andar - Conjunto 903/904 - Maringá - Paraná - CEP 87014-010
Fone: (44) 3225-2929 - Fax (44) 3225-2612 - alcopar@alcopar.org.br - www.alcopar.org.br